Anno III — Rio de Janeiro — Sabbado, 26 de Julho de 1913 — n. 634

HOJE

O TEMPO — A semana fechou com a maxima de 25,0. A minima foi de 20,9.

A NOITE

Bibliotheca Nacional
Avenida Rio Branco
DISTRICTO FEDERAL

HOJE

OS MERCADOS — O cambio esteve 6 3|32 a 16 1|8. O café foi vendido a 8$500 a ar-

ASSIGNATURAS
Por anno..... 22$000
Por semestre..... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

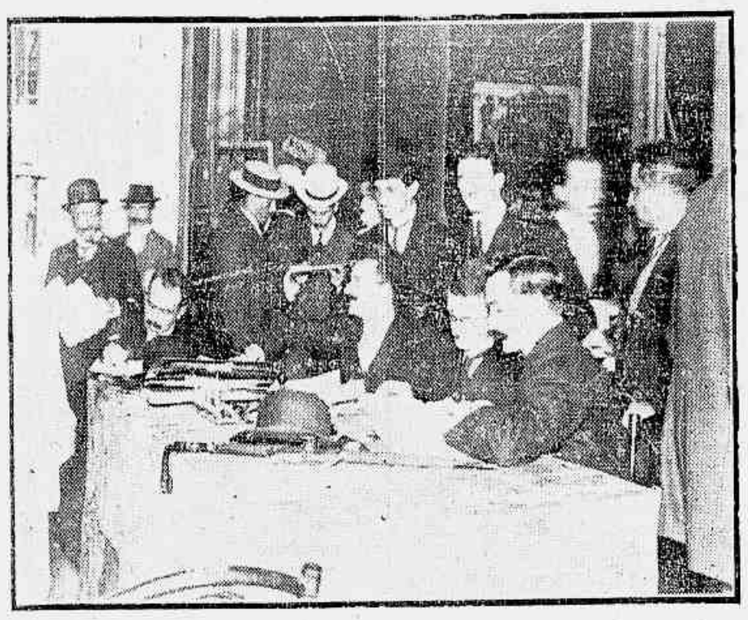
A NOITE é composta em machinas TYPOGRAPH, da casa BROMBERG, HACKER & COMP. - RIO

A Convenção Nacional

Os seus primeiros trabalhos

Esteve muito concorrida e animada a primeira reunião de hoje

VARIAS NOTAS



O trabalho de verificação dos diplomas apresentados pelos representantes do municipio

Sob a direcção do comité central civilista começaram hoje, ás 11 da manhã, no theatro do Parque Fluminense, os trabalhos preliminares da grande convenção nacional que, além de tomar outras deliberações, indicará os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, para o quatriennio de 1914 a 1918.

* * *

Ás 11,30 da manhã, mais ou menos, já a platéa do pequeno theatro estava repleta de convencionaes de todos os Estados da União, que, anciosos, esperavam o momento de entregar á mesa as procurações que os acreditavam como delegados dos municipios á Grande Convenção Nacional.

A pouco e pouco foram chegando os membros do Comité Central Civilista, aos quaes competia a attribuição de receber dos delegados as suas credenciaes.

A mesa ficou, afinal, constituida dos Srs. Dr. Barbosa Lima, Dr. José Maria Tourinho, Dr. Octacilio Camará, Fortunato de Medeiros e Francisco Velloso.

Em seguida, obedecendo ao criterio geographico, foram sendo chamados, pelo Sr. Octacilio Camará, os representantes dos municipios, depois do Dr. Tourinho declarar aberta a sessão e justificar a reunião.

Todos os Estados da Federação estavam bem representados.

A' medida que iam sendo chamados, os convencionaes depositavam na mesa as suas procurações, recebendo em troca os cartões correspondentes á sua qualidade e que servirão para o ingresso na platéa do theatro, por occasião da grande reunião que tem de escolher os nomes a indicar para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica no futuro quatriennio.

De todos os Estados da Federação, o que tinha maior numero de delegados presentes a reunião era o Estado da Bahia.

Ao ser declinado o nome do glorioso berço de Ruy Barbosa, mais de sessenta delegados se levantaram para cumprir as formalidades necessarias.

O numero crescido de convencionaes bahianos foi notado por todos os presentes, que os saudaram enthusiasticamente, batendo palmas e ovacionando os nomes de Ruy Barbosa, Alfredo Ellis e de todos os proceres do civismo.

Findos os trabalhos, ás 3 horas da tarde, a reunião dissolveu-se.

Muitos dos delegados á Grande Convenção Nacional não puderam comparecer aos trabalhos preliminares effectuados de dia, continuando, á noite, esses trabalhos.

Nesta sessão será eleita a mesa que tem de dirigir os trabalhos da sessão solemne para a eleição dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, que se realizará amanhã, no mesmo theatro.

* * *

Ao acaso, entre convencionaes que saiam e entravam para a entrega das respectivas credenciaes, pudemos notar a presença das seguintes pessôas, entre deputados, ex-deputados, chefes politicos do Districto Federal e dos Estados, principalmente de Minas e varias pessôas gradas, nomes conhecidos que espontaneamente, cheias de sincero enthusiasmo, acorreram a dar o seu concurso a esse movimento insophismavelmente patriotico e inspirado nos mais louvaveis sentimentos:

Dr. João Mangabeira, Dr. Sebastião Sette, senador Alfredo Ellis, deputado Galeão Carvalhal, Dr. Elpidio de Mesquita, Dr. Raul Barroso, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Gonçalves Ramos, Hermes Fontes, major Estevão de Oliveira, Dr. Djalma Pinheiro Chagas, Dr. Jair Cunha, coronel Antonio das Neves, deputado Josino de Araujo, coronel Francisco Pereira de Sygmaringa, marechal Xavier da Camara, Dr. João Benedicto de Araujo, coronel Correa de Mello, deputado Palmeira Ripper, Dr. Clovis Vieira, Dr. Mario de Lima, coronel Salustiano Quintanilha, deputado Pennafort Caldas, Dr. Archiminio de Souza, Dr. Garcia Pires, Francisco Ramos de Assis Faria, Nestor Massena, Brasilio Bressane, João de Deus, Castellar Cabral, Dr. Vianna Romanelli, desembargador Palma, Dr. Evaristo de Moraes, Dr. Bernardino Augusto de Lima, ex-deputados Dr. Duarte de Abreu e Dr. Aristides Spindola, Dr. Moraes Barbosa, Dr. Rodolpho Macedo, deputado Rodrigues Lima, Dr. Guarany Gouvart, Alberto Assumpção, senador José Marcellino, coronel Julio Conceição, Dr. Pinto da Rocha, Drs. Arthur Magioli e Henrique Lagden, Dr. Julio Guedes, Dr. Eduardo Moreira, Castro Vieira, coronel Cantidio Drummond, Alberto Lofgren, Dr. Mello Tamborim, Drs. Agostinho Gouvêa e Bulhões Marciat, Dr. Randolpho Chagas, Dr. Octavio Martins, Osorio Duque Estrada, Lafayette Côrtes, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Lycio Barbosa, Dr. Mauricio de Medeiros, Dr. Nelson Rangel, Dr. Itagibe de Oliveira, Dr. Alcides Baptista Ferreira, João Felisberto de Souza, Dr. Alvaro Braga de Araujo, Dr. José Murtinho Sobrinho, Dr. Luiz Ramos, Raul de Mello Senra, Dr. Leonel Loretti, Dr. Quinto Alves, Dr. Augusto Saraiva, etc., etc.

Sabemos que, ao contrario do que parecera antes resolvido, a Convenção indicará amanhã, para o suffragio nacional as chapas Ruy Barbosa-Alfredo Ellis.

— O Dr. Mauricio de Medeiros recebeu delegação do comité civilista de Belém.

— O Comité Central Civilista pede que declaremos não poder mais dispor de convites, havendo já, apezar de todo o cuidado, sido excedida a lotação do theatro.

O comité civilista de Campinas nomeou o Dr. João Lopes Martins seu delegado á Convenção Nacional.

AS QUESTÕES DE HYGIENE

O director do Instituto Pasteur de Paris communica á Academia de Sciencias que a agua potavel pode contaminar o leite!

Até a agua boa... é má!

As experiencias acabam de ser feitas em Paris pelos Drs. Trillat e Fouassier, sob a inspiração do professor Roux, director do Instituto Pasteur da Cidade-Luz.

O professor Roux

Os auctores serviram de agua considerada «potavel» e com ella «infeccionaram» o leite.

Como? Pois se a agua não era potavel?... Mas é preciso saber uma cousa. E' que a agua (que, aliás, póde permittir o desenvolvimento de muitos microbios) não é bom meio de cultura para a maior parte dos agentes de molestias infecciosas.

A' propria febre typhoide, que é considerada «molestia hydrica», a agua não favorece muito os bacillos. Pois a maior parte das experiencias de Trillat e Fouassier foram feitas, justamente, com bacillos typhicos.

Verificaram que a agua que contiver uma quantidade insignificante desses bacillos póde beber-se sem inconvenientes.

As experiencias demonstraram que uma agua nessas condições é perfeitamente «potavel».

Mas misturando ao leite um pouco dessa agua arrisca-se uma cidade a uma epidemia de febre typhoide!

Esses resultados foram communicados, ha pouco, á Academia de Medicina de Paris pelo professor Roux em pessôa.

E' forçoso confessar, entretanto, que o espanto que essa communicação levou áquella douta sociedade não tinha razão de ser.

São tão naturaes os resultados dessas experiencias, que deviam, até, ter sido previstos.

Pois quem não sabe que o leite é melhor meio de cultura do que a agua, para um grande numero de microbios?

* * *

Não sabemos se no numero de nossos leitores ha leiteiros...

Se os houver, uma cousa, encarecidamente, daqui lhes imploramos: Fervam a agua!

Como aquelle celebre cirurgião que, ao ser aggredido, alta noite, a faca, por um bandido, exclamou aterrorisado:

—O senhor desinfectou esse ferro?!!...

Elle estava apavorado não por levar a facada, mas tinha medo dos microbios! facada, — mas tinha medo dos microbios!

Assim, nós pedimos ao leiteiro:

Rombem-nos... se quizerem, mas esterilizem a agua primeiro!

DR. NICOLAU CIANCIO.

O MOMENTO POLITICO

Está-se preparando a grande farça

Documentos tristes da época

A solução do problema da successão presidencial, por parte dos politicos que monopolisam a direcção do paiz, está assumindo ares da mais ridicula, ignobil e antipatriotica mascarada. Mais uma vez os vagos escrupulos de que são dotados esses cavalheiros foram subjugados pela necessidade de manter a todo transe as posições de evidencia que a nossa falta de cultivo lhes proporcionou, com a aggravante de que, actualmente, só de modo secundario os deslumbra o brilho dessas posições, porque mais de interesses pecuniarios cuidam elles.

O telegramma dirigido pelo Sr. Bueno Brandão ao Sr. Rodrigues Alves, que abaixo publicamos, é um documento insophismavel do rebaixamento moral e politico a que chegámos. Nada mais resta, sinão uma reminiscencia humilhante, do gesto altivo do presidente de Minas, pretendendo não se afastar da opinião publica do seu Estado. S. Ex. dobrou-se tambem, expelliu de si os ultimos resquicios de pudor, e de mãos dadas com o Sr. Rodrigues Alves, que tão singularmente desdenhou do conceito em que o tinham os seus contemporaneos, atira á face do paiz a injuriosa candidatura do Sr. Wenceslão Braz.

Os dous accommodaticios presidentes — especialmente o Sr. Rodrigues Alves, que mentiu ás tradições que os politicos de seu Estado haviam conquistado — talvez soffram, com certeza soffrerão o castigo mais cruel quando se ferir o pleito de 1º de março; mas desde já sabem SS. EEx. as ordens que terão de dar aos seus caixeiros do Congresso quando for preciso representar a comedia do reconhecimento...

Que isso se passará assim, não parece restar duvida alguma. O telegramma do Sr. Bueno revela-nos que a escolha dos candidatos de «conciliação» vae ser feita por uma convenção de congressistas. E' a eleição, é o reconhecimento prévio dos seus candidatos, independente de qualquer pronunciamento das urnas. Só mesmo a ausencia de escrupulos dos politicos brasileiros podia concorrer para tão espantosa mascarada, em que os dous mais divertidos palhaços são exactamente os chefes dos dous maiores Estados do Brasil.

O Sr. Bueno participa para São Paulo a acceitação da candidatura Wenceslão...

S. PAULO, 25. (A. A.) — (Expedido ás 20 h., 20 de 25, recebido hoje, 26, ás 7 h. da manhã) — O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, dirigiu com data de hontem, ao Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo, o seguinte telegramma:

« Confirmando o meu telegramma ultimo, em que communiquei a V. Ex. a acceitação da candidatura Wenceslão pelos Estados de Alagôas, Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro, tenho o prazer de transmittir a noticia da acceitação dessa candidatura pelo Partido Republicano Federal, devendo ser a mesma apresentada á Convenção de senadores e deputados do Congresso Federal, sendo por essa assembléa politica escolhido conjuntamente o candidato á vice-presidencia.

Considerando feliz e honrosa para todos essa solução, acredite que receberá ella os suffragios de todos os Estados colligados que, com os grandes elementos de S. Paulo e do Partido Republicano Federal, lhe asseguram o triumpho, consultados os mais altos interesses da Republica e do paiz.

Em nome do Estado de Minas, reaffirmo a V. Ex. e ao Partido Republicano Paulista os mais sinceros agradecimentos pelo decisivo concurso do prospero Estado de São Paulo á candidatura do illustre amigo e eminente brasileiro Dr. Wenceslão Braz. Saudações affectuosas. — Bueno Brandão.»

...e o Dr. Rodrigues Alves vae mostrar o telegramma ao P. R. P. para resolver

S. PAULO, 25. (A. A.) — (Retardado). — O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, consultará os chefes do Partido Republicano Paulista acerca da resposta ao telegramma do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas. Caso o Estado de São Paulo adopte definitivamente a solução proposta, comparecerá á Convenção de senadores e deputados federaes, por intermedio dos seus representantes no Congresso Federal, ou assignará o manifesto contendo essa indicação.

O P. R. P. lambe-se com mais uma moção

S. PAULO, 25. (A. A.) — (Retardado) — A Camara Municipal, em sessão de hoje e por proposta do vice-presidente, Dr. Mario Amaral, approvou unanimemente a seguinte moção:

«A Camara Municipal de S. Paulo, no momento em que se cogita com o maior interesse da solução pacifica e digna, do premente problema da escolha do candidato á presidencia da Republica para o futuro quatriennio, vem francamente manifestar em nome do povo paulistano, legitimamente representado pelo governo do Estado e pela commissão directora do Partido Republicano, a sua inteira confiança e completa solidariedade a todas as deliberações tomadas.»

O Sr. Rodrigues Alves agradece as moções

S. PAULO, 25. (A. A.) — (Retardado) — O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, telegraphou aos Drs. Rubião Junior e Carlos de Campos, presidente do Senado e da Camara dos Deputados estaduaes, agradecendo as moções votadas hontem por aquellas duas casas do Congresso estadual.

A Camara de Santos está com o P. R. C. e não com o Sr. Galeão

S. PAULO, 25. (A. A.) — (Retardado) — E' inexacta a noticia de que a Camara Municipal de Santos pense em delegar poderes ao deputado Galeão Carvalha., para represental-a na Convenção civilista. A referida Camara Municipal mantem-se dentro dos principios contidos na sua moção a favor da candidatura Campos Salles e em franco apoio á attitude do Partido Republicano Conservador.

Anch' io sono scultore

E Raphael Pinheiro modelou o busto do Chantecler

O medalhão do Chantecler

O busto de Manoel Gustavo

A noticia veiu em telegramma:

Raphael Pinheiro, seabrista, «cadet de Gascogne», anti-seabrista, meetingueiro, em Lisbôa, onde se acoitara, em dado momento, parodiando a phrase historica, annunciara aos jornaes:

—Anch'io sono scultore!

E os jornaes foram ver os fructos da subita e inesperada habilidade de Raphael Pinheiro. Encontraram uma «especie de caricatura» de Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro, na expressão do neo-esculptor, e um medalhão do Sr. Pinheiro Machado, chefe politico do esculptor.

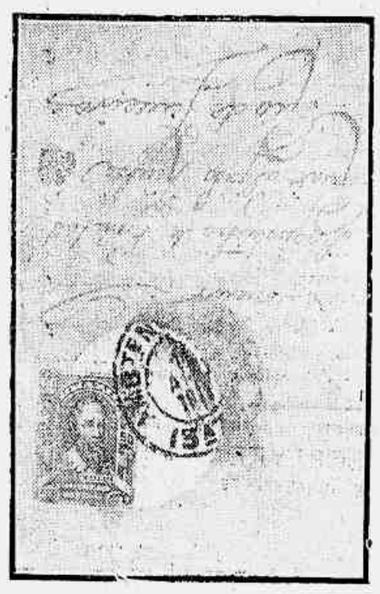
Serão duas obras d'arte? O esculptor foi modesto quando mostrou os dois trabalhos aos jornalistas e, estes, influenciados, talvez, pela modestia do autor, deixaram de fazer apreciações em letra de fórma sob o ponto de vista artistico, da obra do ardoroso deputado. As photographias que hoje publicamos não são bastante nitidas para se poder avaliar do seu valor artistico. Por ellas se veem uns traços physionomicos do Chantecler e do Sr. Manoel Gustavo.

E não houve duello!

MONTEVIDEO, 26 (A. A.)—O Tribunal de Honra, encarregado de apreciar os factos que deram origem á questão Santos-Vargas, pronunciou-se pela inexistencia de motivos sufficientes para um duello, ficando assim encerrado esse incidente.

DE S. PAULO AO RIO

Uma viagem de dois annos!



Um bilhete postal que levou dois annos a vir de S. Paulo ao Rio

Hontem o Sr. Agostinho de Freitas ficou surprehendidissimo ao receber um bilhete postal de um amigo, de S. Paulo, com umas noticias velhissimas e a data de 1911.

Seria possivel?!

Com certeza tinha lido mal...

Leu de novo e verificou que tinha lido direito. Então, pensou, tratava-se de uma pilheria do amigo, mas lá estava o carimbo do Correio com a data, bem clara, como se póde verificar da nossa photographia, 1911.

Ao lado desse carimbo ha um outro, mais apagado, com a data 1913.

O cartão, para fazer a viagem, pelo Correio, de S. Paulo á casa do destinatario, levou dous annos!

O Sr. Agostinho consolou-se com a philosophica resignação de — podia ser peor: nunca mais chegar o cartão!

E, como o caso não é muito normal nos nossos Correios, o Sr. Agostinho trouxe-nos o cartão como uma nota inedita do desmazelo postal...

O CRIME DE PAULA MATTOS

E' positivo o fracasso das diligencias

Augusto Henriques observador

O assassino Augusto Henriques vem se revelando um typo excepcional. Entrou para roubar na casa n. 26 da rua Fluminense, onde, em tres dias, havia observado tudo e preparado o terreno para o bom exito da sua empresa. Ali chegado, pelo caminho que tinha aberto, resolveu não deitar a mão aos valores que primeiro pudesse encontrar. Não lhe valia muito o que pudesse apanhar ás pressas. Resolveu apoderar-se do mais que fosse possivel.

Mas para operar em plena liberdade era preciso arredar o unico obstaculo que ali se achava — o casal que dormia calmamente naquelle quarto. Estavam dormindo os dous — Freire e Maria Antonia. Facil lhe seria cortar-lhes o pescoço.

Resolveu o problema e entrou a executal-o com o maior sangue frio. Matou um e quasi matou o outro. Foi desastrado, mas ainda calmamente fez uma retirada em regra e deixou-se ficar quieto no seu quarto e na sua vida.

Depois, sem vintem já, porque gastou os poucos mil réis que tinha nas refeições e nos annuncios que fôra levar ao «Jornal do Brasil», procurando emprego, resignado a esperar por outra opportunidade, começaram a importunal-o com aquellas besteiras de ser elle o jardineiro Augusto e estar com as mãos cortadas, cousas que os jornaes andaram a dizer todos os dias.

Quando insistiram com isso, elle, instruido pela leitura dos jornaes, observou a situação e resolveu jogar outra cartada. E de repente, resoluto, respondeu ao Rodrigues, seu senhorio e amigo — Pois vamos lá!

E no dia seguinte, depois de fazer a barba e cortar o cabello, lá estava elle na delegacia, com a sua gravata de dar laço, tranquillamente, com sorrisos ironicos, de olhar indifferente, deixando-se photographar e a dar um tom de palestra humoristica, aos interrogatorios a que era submettido.

Não perdia tempo o Secundino, como elle confessara chamar-se, ou o Manoel, como elle acceitava tambem chamar-se, nome adoptado para as aventuras amorosas. Mas não perdia tempo o Augusto Henriques, porque emquanto pensavam que o apertavam com armadilhas ou que o commoviam, falando-lhe á alma, elle ia satisfazendo todas as exigencias, e ora chorando, ora rindo, foi até o rojar-se no chão, soluçando e espumando.

Depois, por ultimo já, feita a sua primeira confissão, elle assumiu outra posição, apparente — tomou o habito de desvairado, tendo previamente avisado que podia usar do papel de maluco, de um momento para outro.

Observador, percebeu que no cubiculo da Casa de Detenção era «trabalhado» por um imbecil qualquer, por expediente de outrem.

Deixou-se trabalhar lindamente, aproveitando a opportunidade magnifica que lhe offereciam.

Quando chegou o momento de botar o preto no branco elle não trepidou em satisfazer essa exigencia, mas o fez de tal forma que so a elle pudesse aproveitar.

Estourou a bomba e Augusto Henriques exultou.

Agora era preciso aproveitar bem os momentos solemnes das acareações.

Os momentos solemnes foram bem aproveitados.

A figura do promotor Dr. Figueira de Mello não lhe escapou.

Augusto Henriques, através dos cabellos desgrenhados que lhe caiam pela testa, observava, como por uma veneziana, o novo director do inquerito. Levando as mãos á cabeça, no conhecido gesto dos desolados, fazia conchas das mãos para melhor ouvir as revelações da promotoria.

Por fim, senhor de si e do mais, o sacripante quiz dar o golpe final, requerendo ao promotor apenas umas innocentes e simples diligencias.

Augusto Henriques requer

Augusto Henriques requereu ao promotor Figueira de Mello que fossem ouvidas umas tantas testemunhas. Mas o fez verbalmente.

O promotor ainda ficou indeciso, mas depois, reflectindo, disse-lhe que requeresse por escripto.

Mais tarde, sendo-lhe perguntado o que desejava pedir por escripto, respondeu o criminoso que não escreveria mais nada.

E o promotor perdeu mais esse documento que seria junto ás copias das cartas.

O promotor não dorme

Pela madrugada, cerca de tres horas, o Dr. Tobias Figueira, promotor, entrou na Repartição Central da Policia.

Tudo estava calmo e vasio. Apenas um guarda civil, velava, debruçado no gradil, em frente ás delegacias auxiliares.

—O delegado está ahi?

—Sim, senhor, mas neste momento recolheu-se.

—Safa! Estou suando apezar da hora e da frescura da madrugada.

—E está fresca — mastigou o guarda.

—Tenho trabalhado p'ra burro!

—P'ra que?

—Tenho trabalhado muito. Estive até agora em diligencias.

—Deixe estar que o senhor ha de ter a sua gratificação. Atirou o guarda, julgando que tratava com algum agente.

—Você não sabe que eu sou o promotor?

—Não senhor.

—Pois eu sou o promotor que está fazendo as diligencias do crime da rua Fluminense.

—Ah!

Os telephones da Detenção são um martyrio para o seu pessoal

Os telephones da Casa de Detenção têm os numeros de 864 e 738 Villa.

De hontem para hoje um guarda do estabelecimento não tem feito outra cousa sinão attender aos telephones, ora num, ora noutro apparelho.

—Allô... allô!

—O numero, faz favor...

—Oito — meia — quatro ou então sete — tres — oito.

—Allô... allô!

—Casa de Detenção.

—Faz favor de dizer quaes as ultimas revelações do assassino?

—Nada sei a respeito.

E o guarda, sem mais nada, colloca o phone no gancho.

Um incommunicavel

Desde ante-hontem pela manhã, tem estado incommunicavel na Repartição Central da Policia o Dr. Edwiges de Queiroz.

(Continúa na segunda pagina).

GUERRA A' TUBERCULOSE!

As escarradeiras de papelão

Nos hospitaes, serão hygienicas; no parlamento, suavemente aggressivas

A escarradeira de papelão, hygienica e parlamentar

Nos grandes hospitaes europeus, principalmente naquelles destinados aos tuberculosos, já de ha muito são adoptadas as hygienicas escarradeiras de papelão, cuja principal qualidade reside em serem inutilisadas no fim do dia, pois é este o tempo maximo de seu serviço.

A Directoria Geral da Saude Publica acaba de receber nove mil dessas escarradeiras que vão ser utilisadas nos nossos hospitaes.

Esta escarradeira, que é muito pequena e quadrangular, tem uma tampa feita do mesmo material que aquella, conservando-a sempre fechada.

O Dr. Carlos Seidl já está providenciando para que essas escarradeiras sejam entregues immediatamente a todos os hospitaes do Rio.

Nestas providencias de S. Ex., que nos parece não serem terminantes, ha uma flagrante injustiça que nos obriga a um pequeno commentario.

Não é só nos hospitaes que o uso dessas escarradeiras se torna necessario: ha outros estabelecimentos dignos tambem por sua vez, estabelecimentos dignos tambem por sua vez das attenções do director da Saude Publica.

Referimo-nos ao parlamento, essa grande instituição de caridade nacional, onde os doentes de toda a especie fazem constantemente uso inveterado da escarradeira.

Ora, as que a directoria da Saude Publica acaba de receber prestam-se mais do que nenhumas outras a esse fim. São leves, delicadas e quasi innoffensivas.

Quando um deputado pedisse a palavra, levaria para o alto da tribuna 50, 100, 200 ou mais dessas escarradeiras, para serem empregadas como os melhores argumentos da preciosa rhetorica parlamentar, como actualmente o são as antigas.

O deputado disse: — o nobre collega é... tome escarradeira! O governo é... tome escarradeira!

No outro dia os jornaes diriam: — Hontem o fogoso deputado F. fez um vibrante discurso, jogando contra o governo 42 escarradeiras.

Nisto não vae uma censura ao Sr. director da Saude Publica, é simplesmente uma lembrança...

O ex-presidente Leguia está preso como conspirador

LIMA, 26 (A. A.) — Continuam presos na Penitenciaria desta capital o ex-presidente da Republica, Sr. Leguia e um filho seu, accusados ambos de conspirarem contra o governo do Sr. Billinghurst.

Os suicidios despovoarão Buenos Aires?

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Tem-se verificado ontestes ultimos tempos um grande augmento no numero de suicidios que, são em média, quatro diariamente. Os homens lançam mão do revólver para esse fim e as mulheres dão preferencia aos toxicos.

Sensações novas

Emquanto o sensacional crime da rua Fluminense o empolga, o estupim, a seus pés, vae ardendo...

Écos e novidades

Francamente, a imprensa amarella está se excedendo nos seus processos e na sua linguagem, alarmando pavorosamente as respeitaveis classes conservadoras e a gente que tomou chá em pequeno.

E' preciso pôr-se um paradeiro a esse abuso que já vae tomando proporções absurdas e ameaçando mesmo subverter os fundamentos sociaes.

Para se incumbir de tão benemerita obra de hygiene social está em via de organisação uma nova especie de imprensa que, por contraposição á outra, será denominada a «imprensa cor de rosa».

Os jornaes que della fizerem parte usarão exclusivamente de uma linguagem meiga, vaporosa e suave, tudo mesmo quanto houver de mais suave. Assim, quando algum deputado ou senador, ou qualquer outro cavalheiro que mereça a consideração social, pela sua posição ou pelo seu dinheiro, incorrer em alguma falta grave, a imprensa cor de rosa não usará para com personagem tão eminente a mesma linguagem que empregaria para com um pobre-coitado, que para matar a fome tenha roubado á porta de uma venda um pão ou um queijo.

Estes ultimos individuos continuarão a ser para a imprensa cor de rosa perigosos elementos de que a sociedade precisa se libertar, ao passo que os primeiros, se o desvio fôr pequeno, passarão a ser apenas infelizes transviados, dignos da misericordia social, e se a falta fôr effectivamente muito seria, deve ser rigorosamente cafada, em attenção á posição ou á fortuna do interessado.

Os pequenos gatunos e os tadrões de gallinhas continuarão a ser gatunos e ladrões de gallinhas, e terão na imprensa cor de rosa, como na amarella, os seus nomes estampados, com todos os ff e rr.

E' natural, porém, que para a imprensa moderada só exista essa especie de gatunos; porque, evidentemente não podem merecer esse nome os politicos que desviam para as suas algibeiras milhares de contos. Estes, enriquecendo, dão provas da sua operosidade, das suas aptidões, e do seu talento, ao passo que os outros, os verdadeiros gatunos, são uns typos que nem roubar sabem.

A imprensa cor de rosa vae desempenhar importante papel na regeneração dos nossos costumes politicos.

* * *

O telegrapho vem de nos dar a triste noticia de que o Sr. senador Nilo Peçanha acaba de vender a sua fazenda da Loanda, perdendo assim o seu titulo de «Estadista da Loanda».

Essa perda não se fará sentir, comtudo, por muito tempo. Brevemente S. Ex. adquirirá novo titulo digno dos seus reconhecidos talentos.

* * *

Junto á chapelaria Watson. Um senador paulista conversa com um deputado mineiro:

— Vocês, em Minas, criam cavallos, criam porcos, criam gallinhas, não é verdade? Por que não criam tambem vergonha?

O deputado nada respondeu.

BRAHMA
A rainha, afamada cerveja

Asthma? Bronchite? Tome CURATOSSE.

O Ministerio da Agricultura e os seus credores

Na Praia Vermelha ha uma grande romaria de pessoas que ali vão saber noticias da infeliz sorte dos seus dinheiros.

E' gente que perde o dia e o dinheiro das passagens em busca duma esperança, porque o ministerio não paga, mas dá uma esperança:

—Os papeis estão com o ministro á espera do visto.

O Sr. ministro não poderia dar uma solução a esses papeis antes de embarcar ou vae implantar o calote official?

E' assim que os nossos processos administrativos só nos servem para nos envergonhar.

Se ha dinheiro, é uma obrigação pagar-se o que se deve.

Elixir de Nogueira—Para molestias da Pelle.

O MOMENTO

A Convenção

Começaram hoje os trabalhos da Convenção Nacional convocada pelo partido civilista para a escolha de candidatos á eleição para os cargos de prezidente e vice-prezidente da Republica.

Desde que surjiu a atual ajitação em torno da questão de candidaturas, julgámos que não era mais possivel mantel-a no mesmo pé em que tinha sido tratada em 1909. Era necessario que o civilismo, comquanto conservando os seus mesmos ideais, dilatasse um pouco as suas fronteiras de modo a, convocando uma convenção nacional, poder nela abrigar elementos politicos que não fossem essencial e caracteristicamente civilistas.

A evolução dos fatos mostrou como tinhamos razão.

O nome do prestijiozo chefe do civilismo foi se tornando um centro para o qual convergiram todos os elementos em antagonismo á caudilhajem do Sr. Pinheiro Machado.

A opinião publica foi se formando em torno desse nome, com uma tal promiscuidade de cores politicas, que seria já hoje um erro e um sectarismo injusto querer mantel-o como privilejio exclusivo do civilismo, quando na realidade ele pertence á Nação inteira em marcha contra a torpe politicajem dos caudilhos.

A convenção de hoje não pode ser uma convenção fechada e partidaria. Ela tem de abrigar em seu seio toda a opozição brazileira que é colossal!

Os nomes que dela vão sair não podem nem devem manter esse excluzivismo partidario. Já que os antigos adversarios do partido civilista rendem homenajem e vêm prestijiar o nome do eminente senador Ruy Barbosa, é de bôa tatica e de grande alcance politico que a convenção escolha um dos seus nomes para prestijiar igualmente.

Nenhum, dentre os antigos hermistas, hoje francamente adeptos da candidatura Ruy, com as qualidades civicas e a tradição republicana do senador Lauro Sodré.

Militar com prestijio que não rezulta de sua militança, civil com qualidades de honestidade, de hombridade e de altivez, o senador Lauro Sodré é um digno companheiro de chapa para o senador Ruy Barbosa.

No quatrienio que vier vamos precizar sobretudo, e mais que tudo, de honestidade. Nenhum nome tão significativo nesse particular, para o cargo de 2º majistrado do paiz, que o do honrado republicano, cuja pobreza dignificante, após uma longa vida politica, é um exemplo a guardar e transmitir á posteridade.

Na teoria e na pratica, a formula Ruy-Lauro é a que melhor convem no atual momento politico.

M. M.

Peçam Leite Puro em Pó

O crime da rua Fluminense

A policia continúa as apalpadelas

AINDA NADA DE DEFINITIVO

(Continuação da primeira pagina).

O Dr. chefe de Policia, depois do fracasso das diligencias policiaes, deixou que corresse o resto por conta do adjuncto do promotor Dr. Figueira de Mello, e não mais quiz communicar-se com pessôa alguma e muito menos com os representantes da imprensa, para falar sobre o assumpto.

Os seus proprios auxiliares tem estado receiosos de procurar falar a S. Ex.

Fala o assessino — E' levantada a incommunicabilidade de Augusto Henriques

O Dr. chefe de policia cumpriu o que disse — abandonou as diligencias sobre o caso da rua Fluminense, desilludido do resultado das mesmas, depois que chegaram ao ponto em que se acham.

Foi levantada a incommunicabilidade de Augusto Henriques.

Já hoje elle poude ser entrevistado pelos reporters.

— Precisamos que você diga qual dos seus depoimentos é verdadeiro? perguntaram-lhe.

— O verdadeiro é o que fiz aqui ao chefe de policia.

— Você sabe que falou ao chefe de policia?

— Sim, senhor. Elle mesmo o disse.

— E o que você contou a elle?

— Eu disse tudo.

— Tudo que?

— Como o crime foi praticado.

— Conte-nos de novo o seu novo depoimento.

— Posso contar. Quem me mandou praticar o crime foi o Sr. Joaquim Freire.

— Mas você tinha dito e jurado que era D. Maria Antonia...

— Sim, mas agora estou arrependido da primeira confissão.

— Mas como foi então que tratou o crime se você disse não conhecer o Sr Joaquim Freire?

— Eu não o conhecia, mas quando fui despedido por D. Maria Antonia larguei-me para o «Moinho de Ouro», e fui agarrar-me com o Sr Adolpho. Elle não quiz attender-me, por nada, dizendo que isso da casa da familia era com a mulher. Foi nesse dia que vi lá o Sr. Joaquim Freire, a quem pedi então que me arranjasse um emprego. Elle ficou de me arranjar um emprego e eu sai muito satisfeito. Passados alguns dias, encontrando-me com elle outra vez, falei-lhe na promessa do meu emprego. O Sr. Joaquim Freire marcou-me então, para eu estar no dia seguinte junto ao portão do campo de Sant'Anna, do lado do Senado.

— E foste?

— Sim, fui ás 2 horas da tarde, como tinha ficado combinado.

Ali o Sr. Joaquim Freire apresentou-me a um individuo, dizendo: — «Este é o homem de quem falei».

O individuo fez-me algumas perguntas, se eu era capaz de fazer qualquer serviço, se era conhecedor do interior da casa da rua Fluminense, e se eu estava disposto a tudo. Eu disse que para o trabalho estava sempre prompto.

Elle então retrucou que o trabalho era perigoso, mas seria bem pago, mas por isso mesmo era preciso que eu jurasse que não diria nada a ninguem.

—E você jurou?

—Sim, jurei.

—Que juramento fez?

—Jurei pelo Santissimo Sacramento.

—E elle então disse que bastava isso para ter confiança.

—E ali mesmo combinaram o crime?

—Não, senhor. Nós fomos para dentro do jardim, junto da cascata.

Ali então o Sr. Freire explicou a cousa.

Eu iria para indicar o interior da casa do irmão, para mostrar por onde se poderia entrar nella.

O tal individuo devia tomar conta do Adolpho e eu da Maria Antonia.

—E por quanto você tratou o crime?

—Por trinta contos.

—Recebiveis quando?

—Depois de tudo acabado.

—E depois?

—Depois ficamos de nos encontrar todos de novo, no largo da Carioca, ás 4 horas mais ou menos.

—E encontraram-se de facto os tres?

—Sim. Lá estavamos, eu, o tal individuo e o Sr. Joaquim.

Juramos segredo e marcamos estar eu e o individuo, a hora certa no jardim da casa n. 26, por onde penetramos, escalando o muro.

Eu ia andando pelo lado do Corpo de Bombeiros, quando vi de novo o Sr. Joaquim Freire que me perguntou:

—E então?

—Vou pensando no caso.

—Isso não se pensa. Toma lá algum dinheiro. E deu-me dez mil réis.

Dali fui buscar a minha navalha, no botequim da rua Riachuelo 400.

A' noite encontramo-nos em frente á casa do Sr. Adolpho, eu e o individuo. Elle perguntou-me se eu estava armado. Eu disse que sim, que tinha uma navalha.

Saltamos o muro.

Fomos para o mirante.

Penetramos depois na casa, por onde os senhores já sabem.

Quando lá nos achavamos, eu quiz voltar. Elle ameaçou-me de me matar se eu recuasse. Fiquei apavorado com tal ameaça e segui para frente.

— E ahi?

— Ahi, a um signal do meu companheiro eu dei o golpe na mulher, emquanto elle se arranjava com o homem.

D. Maria mal ferida por mim, que estava tremulo e medroso, acordou e offereceu luta.

Tive que fugir, lá deixando o meu companheiro, que, ao que li depois, conseguiu matar o Sr. Adolpho Freire.

— E fugiu para onde?

— Como já disse, fui para o meu quarto.

— E não recebeu nem um vintem pelo successo da empresa?

— Eu não recebi nada porque não tive occasião de encontrar o Sr. Freire das vezes que o procurei.

— Quantas vezes?

— Duas, só, e da ultima, quando fui levado pelo Rodrigues.

— Você escreveu a tal carta a sua mulher?

— Sim, escrevi.

— E essa segunda confissão feita aqui, foi constrangido, com fome e sêde, como o promotor deixou transparecer?

—Não senhor. Tenho sido muito bem tratado.

VIRTUOSA AGUA LAMBARY MINERAL NATURAL

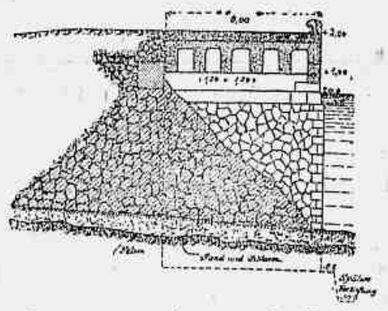
Fraqueza? Esgotamento? PEPTOL.

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

UM CASO SÉRIO

O prolongamento do cáes do porto

A concorrencia foi prorogada



Como é construido o caes de Genova --- córte transversal

Está prorogado, por trinta dias, o prazo da concorrencia aberta para o prolongamento do cáes do porto. Em bôa hora o governo, pensando melhor, voltou atrás da sua resolução precipitada.

Já agora, não serão os Srs. Walker e a «Entreprise» os unicos concorrentes a tão importante emprehendimento. As firmas que citámos hontem, os Srs. Philippe Illzmann, Wayrs e Freitas, Dikes e Dates, Neykennoff e Wyssmann e outros apresentarão em breve as suas propostas, e assim a concorrencia vae ser outra cousa.

Quanto a esse ponto, não ha mais nada a objectar. Com essa prorogação, os concorrentes têm tempo para os estudos serios que vão fazer e o concurso inspira por isso mais confiança.

Entretanto, subsiste a outra circumstancia de que falámos hontem: a falta de capitaes no momento. Agora é que o prejuizo della decorrente affecta apenas aos cofres publicos que vão soffrer as consequencias da situação anormal em que vae o mundo economico com a guerra nos Balkans. Os capitaes continuam num retrahimento muito justificavel, principalmente em toda a Europa, e por essa razão innumeras firmas deixam de se apresentar á concorrencia por falta de dinheiro; talvez 17 se achem nessas condições.

Essa ausencia, entretanto, não é motivo para grande apprehensão nossa, embora ella traga sempre algum prejuizo. O que é mais grave, a circumstancia mais poderosa e que nos induz a considerar ainda desvantajosa a concorrencia no momento é justamente a que decorre da pessima situação economica causada pela guerra e que vae influir directamente no preço por que iremos construir o nosso cáes.

Essas obras, segundo os competentes, vão custar mais 25 a 30 o/o, ou seja uma differença de 7 a 9 mil contos provenientes da crise actual.

Daqui ha uns dous ou tres mezes, é provavel que as coisas nos Balkans não continuem a offerecer as apprehensões de agora.

O governo deve estudar bem esse problema de tão grande importancia para o Thesouro...

E o edital da concorrencia?

Hontem, um technico falou-nos sobre elle, apontando-lhe falhas enormes.

Hoje ouvimos outro engenheiro especialista no caso. S. S. acha deficiente o que se contém no edital.

A grossura do cáes é ridicula. Não ha cáes em qualquer cidade do mundo, que tenha a grossura que se quer para o nosso.

O de Buenos Aires tem 1m,20, o de Casa Blanca, 1m,40 e o de Genova, sob um systema moderno e resistente, tem 8 metros, dos quaes tirando as partes ôcas ficam ainda 1m,80 de cimento massiço.

Depois — continua o nosso informante — o edital manda que se colloquem quebramares justamente em pontos em que não são necessarios, como em toda a praia do Caju'. O edital devia, em primeiro logar, obrigar o contratante a construir um quebra-mar, pelo menos, á entrada da barra, onde é imprescindivel.

No Caju' não ha necessidade desse recurso.

E quanto ao systema desses quebramares, o edital, nada diz, somente quer que elles tenham de 10 a 28 toneladas de cimento armado.

Entretanto, ha systemas modernos de quebra-mares, que podem ser construidos com 200 vezes mais que aquelle peso. Trata-se de quebra-mar cheio com areia, muito mais facil de ser collocado, onde se quer, e muito mais resistente a qualquer resaca.

Desse systema, vemos em Bilbáu, Bizerta, Tuapse, Talcahuano, Barcelona, etc., onde têm dado as melhores provas de resistencia.

Aqui, continuaremos victimas das furias do mar, com suas constantes resacas e, emquanto isso — finalisa — vamos gastando para reparar essas consequencias, os 4 mil contos que a Prefeitura está empregando no concerto das nossas avenidas á beira-mar, destruidas pelas ultimas resacas!

c) Reunir o util ao agradavel. Eis o que dá a Escola Berlitz aos seus ulumnos.

— Optimas lições --- salas confortaveis e bem arejadas.

--- O melhor e o mais fresco sitio do Rio.

--- Sempre augmentos consideraveis.

--- Sala de leitura á disposição de todos.

--- Lição de ensaio gratuitas ás pessoas que desejarem conhecer o methodo.

-- Os professores são preparados pelo proprio director.

--- O director acha-se, das 8 horas da manhã ás 9 1|2 da noite, ás ordens das pessoas que desejarem quaesquer informações.

--- Ide todos visitar a "THE BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES".

AV. RIO BRANCO, 110
Ed. do "Jornal do Brasil"

O menor, Manoel, de 6 annos de edade, filho de José Machado, em sua residencia á rua do Livramento n. 121, virou sobre si uma vasilha de café quente, recebendo queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráos, na face anterior do thorax, braço e antebraço direitos.

A Assistencia ministrou-lhe os primeiros curativos e deixou-o em tratamento em sua residencia.

Peçam Leite Puro em Pó

Coqueluche? Influenza? Tome CURATOSSE.

A Previdencia—Caixa Paulista de Pensões — Pensões vitalicias de 100$ e 150$ mediante o pagamento mensal de 3$ e 2$500, por 10 e 15 annos.
Avenida Central n. 95

Aviação

Lucien Deneau realisará amanhã mais um dos seus vôos, ás 3 horas da tarde, na Egrejinha

O aristocratico bairro de Copacabana terá amanhã mais uma bella tarde de aviação.

Deneau fará, com seu aeroplano, cousas que serão pela primeira vez apreciadas pelo publico desta capital. Voará duas vezes, pretendendo de uma dellas ir a uma altura de 3.000 metros.

De certo, serão poucas as pessoas que deixarão de ir assistir a um tão interessante espectaculo.

Lucien Deneau foi o primeiro aqui no Rio que vôou numa praia como a de Copacabana e, ainda mais, foi o unico que subiu á noite, com o seu apparelho todo illuminado.

Para retribuir á gentileza de Deneau, está correndo uma subscripção entre os moradores desta capital, com o producto da qual será adquirido um premio e offerecido ao intrepido aviador.

A commissão que tomou essa iniciativa acha-se assim constituida:

Alvaro Mendonça Martins, Clovis de Azevedo, Helio de Moraes Rego, Antonio Chaves, Gaspar Marques Leite, Ricardo de Almeida Chaves e José Dollabella.

VINOL Deixou as emulsões na sombra

Peçam Leite Puro em Pó

Calçados finos no Au Bijou de la Mode Carioca, 80

Doenças dos olhos—DRS. MOURA BRASIL PAE E MOURA BRASIL FILHO---Consultas diarias no largo da Carioca, n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone 3.245.

BANOL Dá energia aos velhos e robustece as crianças.

Uma imprudencia perigosa

Apanhado por um auto

Quando, hoje ás 10 1|2 da manhã, saltava de um bonde de Lins e Vasconcellos, do lado da entrelinha, na praça da Republica esquina da rua Visconde de Itaúna, foi o motorneiro da Light Manoel Diamantino de Sá apanhado por um automovel do commandante da Brigada Policial, recebendo um ferimento na região sacro-lombar e outros pelas pernas.

O coronel Cunha Martins, que viajava no automovel, conduziu o ferido ao Posto Central de Assistencia, onde lhe ministraram os primeiros soccorros.

Depois de medicado, recolheu-se Diamantino á sua residencia, á rua S. Francisco Xavier.

A policia do 14º districto teve sciencia do facto, apurando-lhe a casualidade.

Dyspepsias? Nevrasthenias? PEPTOL.

CASA GUIDA
TRENS DE COSINHA ETC. ETC.
Largo da Carioca ns. 10 e 12—Tel. 733

— Restaurant Viennense —
Conhecida cozinha de 1ª ordem
LARGO DA CARIOCA N. 11

ODEON
2.ª-FEIRA
I Promessi Sposi
OS NOIVOS

Magestoso "Capolavoro" de Pasquali & C., extraido do celebre romance, obra-prima do immortal literato italiano Alessandro Manzoni. Longo trabalho de cinematographia moderna, destinado a um verdadeiro triumpho.

3 longas e empolgantes partes

A chegada do almirante Alexandrino

Deneau voará sobre o «Arlanza»

Estão sendo ultimados os preparativos para a recepção do almirante Alexandrino que chega amanhã da Europa, pelo "Arlanza".

O aviador Deneau, logo que o paquete aponte á barra, fará uma ascenção em seu Bleriot, passando sobre o "Arlanza" e deixando cair um bouquet de flores offerecido ao almirante Alexandrino.

Logo que o ex-ministro da Marinha desembarque será organisado o grande prestito de autos que o acompanhará á sua residencia, á rua Machado de Assis, passando pela avenida Central e Beira Mar.

Entre as muitas homenagens que serão prestadas ao almirante Alexandrino, além das do programma de recepção já publicado, figurará um baile no Club dos Diarios e talvez um grande banquete.

O "Arlanza" deverá chegar depois de meio dia.

Elixir de Nogueira—Grande Depurativo do Sangue

Tosse? Ora... Tome CURATOSSE.

MANTEIGA sem colorante na LEITERIA MINEIRA — Galeria Cruzeiro — Telephone, 3.110.

Peçam Leite Puro em Pó

Exposição de canarios

Amanhã a Sociedade Expositora de Canarios realisará, no bosque Flora e Diana, á praça da Republica, a sua undecima exposição de canarios.

Além de grande numero de amadores que se inscreveram com bellos exemplares, figuram os consocios Srs. Dr. Aprigio de Carvalho, Adalberto de Andrade, Manoel Joaquim Ferreira da Rocha, Antonio Ferreira Dias, José Pedro Sampaio e Firmino Barbosa de Araujo.

A commissão julgadora fará a distribuição de quatro medalhas de ouro, oito de prata e oito de bronze, aos possuidores dos melhores exemplares expostos, e é composta dos Srs. Braulio Martins, Joaquim Marques de Oliveira, Antonio Joaquim Canario, Eduardo Luiz Pacheco e Dr. Annibal Pinheiro.

O Dr. Candido de Andrade aconselha e attesta a **BANANOSE**

Poderoso especifico dos pulmões, o *Peitoral de Angico Pelotense* tem curado *milhões* de pessoas que lhe devem a vida. Exigir sempre o — *Pelotense.*

Banco Nacional Ultramarino — Séde em Lisboa---Filial no Rio de Janeiro: rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega---Saques sobre todos os paizes --- Depositos á ordem e a praso e todas as transacções bancarias.

Tabella de depositos: á ordem 2 o/o; com aviso previo de 60 dias, 4 o/o; a praso fixo de 3 mezes, 4 o/o; de seis mezes, 4 1|2 o/o; de 9 mezes, 5 o/o e de 12 mezes 6 o/o.

C/c limitadas até 10 contos, 4 o/o.

Das 9 h.m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

Para os chauffeurs o «PANNO SOL» é um descanço—Recommendem aos patrões que o comprem.

CASA INGLEZA. Bengalas de fino gosto.
OUVIDOR 131

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro.—**Cuidado com as imitações.**

Uma brutalidade que não póde passar por brincadeira

Registramos hontem, e isso porque veiu testemunhado, um caso desagradabilissimo occorrido na praça da Republica, entre um operario e diversos academicos da Escola Livre de Direito.

Hoje recebemos uma carta de um academico, que a não quiz assignar, dando outra versão ao caso.

Seja como fôr: o operario foi aggredido por um grupo, o que é pouco generoso, e depois de uma brincadeira que não prima nem pela delicadeza nem pelo espirito.

Acreditamos, porém, que o lamentavel caso não se repetirá.

SANAGRYPPE: Cura bronchites.

Jardim Zoologico

Continúa amanhã das 3 1|2 ás 5 horas, no Jardim Zoologico, o 5º campeonato de Luta Romana, que tem attrahido enorme concorrencia ao bello Parque, hoje cheio dos mais bellos specimens.

BASTA PEDIR UM «PANNO SOL».

A obra nefanda dos autos

A Assistencia soccorreu hoje pela manhã o operario Constantino Borges, de 27 annos, casado e residente á rua das Laranjeiras n. 103, que apresentava graves ferimentos contusos pelo corpo, além de uma forte contusão na cabeça.

Constantino foi atropelado por um automovel na Avenida Beira-Mar e que desappareceu.

A policia ficou sem saber cousa alguma.

O ferido, após os curativos, foi internado na Santa Casa, em estado grave.

C. dentista Largo Carioca 24 **Alb. Ub. do Amaral**

As cervejas da **BRAHMA** são as melhores

BORLIDO MAIA & C.
Fundada em 1878
A mais antiga casa de oleos, lubrificantes ferragens e material para estradas de ferro.
Unicos depositarios do cimento inglez J. B WHITE & BROTHERS. —Rua do Rosario ns. 55, 58 e 26, Rio de Janeiro.

VINOL Purifica e tonifica o sangue

A MUTUE E SEGURA — Segure a vida n'A CONTINENTAL.—Quitanda n. 29 — 1º andar

Elixir de Nogueira — Cura Syphilis

BANOL Dá vida forte ás crianças e aos velhos longa vida.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. conselheiro Dr. Nuno de Andrade.

— O Sr. Dr. Eugenio do Nascimento e Silva.

— Faz annos hoje o sextannista de medicina Rodrigo de Lamare Leite.

— Faz hoje annos o Sr. Ernesto Diniz, guarda-livros desta praça.

— Faz annos hoje o Sr. Oscar Cabral, assistente do Observatorio Nacional.

— Faz annos amanhã a Exma Sra. D. Mariana Lessa Pereira da Silva, esposa do general Dr Antonio Americo Pereira da Silva

VIAJANTES

De Buenos Aires, partiu hontem com destino a esta capital, a bordo do paquete «Konig Wilhelm II», o Dr. Eduardo Izarazabel, recentemente nomeado 1º secretario da legação argentina, nesta capital.

— Está nesta capital, vindo do Paraguay, o Sr. Dr. Carlos Latorre Lisboa, segundo secretario de legação e que ali servia com o respectivo ministro Sr. Sylvino Gurgel do Amaral.

LUTO

No cemiterio da Penitencia, foi hoje, sepultada a Exma. Sra. D. Thereza De Simoni Diogo, mãe do Sr. Dr. Francisco Diogo.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas, tendo acompanhado o corpo até aquella necropole muitas pessoas das relações da finada e amigos e collegas de seu filho.

AVISO IMPORTANTE

Pedro S. de Queiroz, proprietario da conhecida e antiga Casa as Fazendas Pretas, fundada em 1871 na rua da Quitanda, 15, hoje sita á Avenida Rio Branco 141-143, avisa a quem interessar possa que só manda seus empregados ás residencias onde se derem obitos «quando o pedido lhe é feito» seja por escripto seja por telephone (apparelho central 191) ou seja mesmo verbalmente.

Quantos se apresentarem como seus empregados ou agentes, são simples intrujões com os quaes toda a cautela é pouca.

Pedro S. Queiroz

Pobre louco!

Justino Secundino da Costa, de 38 annos de edade, viuvo e pedreiro, está soffrendo de mania de perseguição. Em todos vê um inimigo.

Passava as noites, vagueando pela cidade, sem encontrar um logar que lhe offerecesse segurança.

A mania de perseguição dominava-o.

Hoje, pela madrugada, andava elle lá por D. Clara. Em dado momento, revoltou-se contra si mesmo tentando suicidar-se para pôr termo á imaginaria perseguição, creada pelo seu cerebro doente.

Com um canivete que carregava golpeou a barriga, sendo em seguida removido para a Santa Casa.

Peçam Leite Puro em Pó

O verão e a ultima Moda

A novel e popular casa Nascimento á rua do Ouvidor n. 167 acaba de receber uma linda e rica collecção de «toilettes» para verão, bellissimas e variadas, que serão vendidas por preços reconhecidamente vantajosos. Tivemos occasião de ver n'aquelle estabelecimento as referidas «toilettes» que, na verdade, são de primeira qualidade. Os preços que estão sendo marcados chegam a causar espanto pela sua grande reducção. A casa Nascimento bate, sem duvida, o record nesse genero de negocio.

A melhor prova do successo de taes artigos é a procura que os mesmos têm tido. As encommendas são já em grande numero, devendo aquelle «stock», apesar de avultado, ficar acabado dentro de poucos dias. A casa Nascimento vae assim provando sobejamente que sabe corresponder á preferencia das senhoras cariocas: sendo certo que o seu proprietario é um negociante de bom gosto e de grande competencia.

A casa Nascimento tudo prova, desde as vitrines dos «ateliers», que o seu proprietario é um negociante de bom gosto e de competencia.

ANTARCTICA
1$000, garrafa, em toda a parte

Foi uma excellente idéa a que teve o Sr. Almeida Rabello de promover em seu estabelecimento (Uruguayana 93, esquina da rua do Ouvidor) uma exposição de Bordados da ilha da Madeira.

São verdadeiras filigranas em que se não sabe o que mais admirar: si o genio inventivo de quem as concebeu, si o esforço paciente da execução.

E' uma exposição de um genero raramente visto na nossa capital e que sem duvida merece a attenção de todos os interessados.

BANOL Renova as forças e a vida dos tuberculosos.

Marcenaria Carvalho—Moveis de todos os estylos.—Rua Sete de Setembro 32

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o *Peitoral de Angico Pelotense* Exigir o *Pelotense.*

Lloyd Paraense seguros de vida maritimos e terrestres. "As maiores vantagens pelos menores premios". Succursal, Ouvidor 152.

O soldado do regimento de cavallaria da Brigada Policial, de nome Messias Ferreira Veras, de 25 annos de edade, hoje pela manhã, na rua Frei Caneca, ao saltar de um bonde em movimento ficou impressado entre este e uma carroça, recebendo fractura sub-cutanea do terço médio do cubito esquerdo e escoriações no joelho direito.

A Assistencia soccorreu-o e fel-o transportar para o hospital da Brigada.

A policia do 12º districto ignora o facto.

S. Paulo se manifesta

Valiosa opinião do Sr. Dr. J. Egydio de Carvalho, conhecido medico da Santa Casa de São Paulo, especialista em molestias de senhoras:

Attesto que tenho empregado o preparado Peptol do pharmaceutico Sr. Pedro Teixeira Dantas, com optimo resultado, nos casos de atonia intestinal, onde outras medicações têm falhado, sem trazer prejuizo algum o seu emprego.

S. Paulo, 23 de junho de 1913.

Dr. J. Egydio.

Bebam **TEUTONIA** especial cerveja clara

Prisão de ventre? Inappetencia? PEPTOL.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO POLITICA

Um dia de pasmaceira

Um dia de estagnação

Quer na Camara, onde foi grande a presença del. deputados, quer nas diversas rodas de politicos de todas as facções, notava-se hoje um grande abatimento.

Foi um dia de completa estagnação. Dir-se-ia que a famosa «conciliação», com que se pretende illudir o povo, havia desgostado egualmente a todos os interessados na questão, qualquer que fosse a sua côr partidaria.

Vae-se fundar o Centro Wenceslão Braz

Estava tardando. Já se pensa em fundar uma junta, á semelhança das que tantos proveitos deram na propaganda do Sr. Hermes, para defender a candidatura do Sr. Wenceslão Braz. Essa «cavação» vae ter o nome de Centro, estando á sua frente tres illustres desconhecidos. A primeira reunião será amanhã, ás 8 da noite. Que lhes faça muito bom proveito.

— O Comité Municipal civilista de Oliveira, delegou poderes para represental-o na grande Convenção Nacional o Dr. Djalma Pinheiro Chagas, vereador á Camara e advogado naquella florescente cidade mineira.

O Dr. Djalma, por motivo de molestia, não vem, passando procuração bastante para represental-o, ao nosso collega de imprensa J. Pinheiro Chagas, do «Correio da Manhã».

A Convenção de amanhã — Funda-se o Partido Republicano Liberal

Foi innegavelmente o assumpto politico de hoje na Avenida a reunião da Convenção Nacional, cujos primeiros trabalhos para amanhã despertaram um tão grande interesse.

Notoria era sobretudo a extraordinaria procura, de convites para as reuniões de hoje e amanhã á noite, havendo a respeito um verdadeiro «steeple chase».

Por outro lado á ultima hora eram recebidas delegações de Estados, sendo muito significativo o facto de cavalheiros da mais alta cotação fazerem insistentes pedidos para que se lhe substabelecessem uma representação. Diziam elles quererem concorrer para um tão nobre e dignificador movimento.

Pelo que nos informaram em rodas achegadas aos chefes do «comité» talvez na reunião de hoje mesmo se vote a moção sobre a creação do Partido Republicano Liberal.

A «salvação» no Rio Grande do Norte

Corria, á tarde, com insistencia, que o Sr. tenente Leonidas da Fonseca havia decidido partir em breve para o Rio Grande do Norte.

Vae tudo raso!

OS GOVERNADORES CLODOALDO E SEABRA AINDA NA BERLINDA

O governo não descansa no seu desejo de "conciliar" as facções politicas belligerantes.

Hoje, por exemplo, chega-nos ao conhecimento que dois funccionarios federaes que se achavam á disposição de dous governadores nortistas, servindo nos seus respectivos gabinetes, foram pelos seus chefes chamados a esta capital, afim de reassumirem as funcções das quaes estavam afastados.

Os funccionarios alludidos são os Srs. Eduardo Lopes e Helvecio Limoeiro, respectivamente 2º official da Directoria de Estatistica da Secretaria da Agricultura e 1º official da Secretaria da Viação, que serviam: aquelle como official de gabinete do Sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, e este no logar de secretario particular do coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas.

O Sr. Eduardo Lopes, que é casado com uma sobrinha do governador da Bahia, filha do Sr. Horacio Seabra, recentemente attingido tambem por um acto "derrubatorio" do governo federal, pedirá ao Sr. Pedro de Toledo uma licença afim de poder continuar na Bahia.

Quanto ao Sr. Helvecio Limoeiro, actual secretario do coronel Clodoaldo, sabemos que já respondeu ao Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, communicando-lhe estar já prompto a regressar á sua secretaria.

E' ou não é "conciliação"?

Conflicto entre soldados de policia

Entre soldados de policia, houve no morro da Favella um conflicto do qual sairam feridas tres pessôas.

Até a hora em que escrevemos a policia do 8º districto ainda não havia regressado do local.

Os nomes dos feridos, devido ao adeantado da hora, não nos foi possivel apurar.

A furia dos autos

Hoje, á tarde, os automoveis, na sua faina destruidora fizeram duas victimas.

A primeira foi o menor Alvaro, de 9 annos, filho de Alberto Mendonça, que ao passar pela rua do Lavradio, foi atropelado por um automovel, cujo «chauffeur» deu maior carreira ao vehiculo, desapparecendo.

Alvaro recebeu fortes ferimentos na cabeça e no corpo, tendo ido para a sua residencia á mesma rua n. 138, depois de medicado.

— Uma outra victima foi Julião da Silva Santos, de 26 annos, residente á rua São Luiz Gonzaga n. 206, que foi tambem colhido por um auto na rua Coronel Figueira de Mello, recebendo hematomas, e escoriações nas pernas e nos joelhos.

Julião, depois de medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, em estado grave.

A policia de cada um desses districtos ignora o facto.

A industria da cerveja progride na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Um syndicato de capitalistas adquiriu pela quantia de 7.000 contos a fabrica de cerveja Palermo.

O exercito rumaico deteve-se a 15 kilometros de Sofia

Os gregos devem amanhã atravessar a fronteira

PARIS, 26 (Do correspondente) — Telegramma de Bukarest annunciando que o rei Carlos recebeu um telegramma do czar Fernando pedindo para suspender a marcha do exercito rumaico que ameaçava a capital da Bulgaria.

O rei da Rumania accedeu ao pedido do soberano bulgaro e telegraphou ao commandante do corpo de exercito que occupou Plevna que suspendesse a marcha, não entrando em Sofia, onde devia chegar hoje.

O exercito rumaico acampou a 15 kilometros da capital bulgara, afim de não infligir uma humilhação á Bulgaria.

Quanto aos outros alliados, a luta continua até a assignatura das preliminares da paz, quando tambem será assignado o armisticio.

Os gregos continuam a marchar para o norte, em perseguição ao exercito do general Ivanoff, que bate em retirada. Acredita-se que amanhã atravessem a fronteira em direcção a Philipopoli, que tambem está ameaçada pelos turcos.

Reorganisação das divisões navaes

O almirante Baptista Franco esteve em demorada conferencia com o ministro da Marinha sobre a reorganisação que o novo chefe do estado-maior pretende dar ás divisões navaes.

A cabotagem da marinha mercante

Pelo ministro da Marinha vae ser designado o almirante graduado, reformado, engenheiro naval Araujo Pinheiro para representar o Ministerio da Agricultura na commissão incumbida de estudar as bases de um projecto de regulamento modificando os actuaes e referentes á cabotagem da marinha mercante.

O almirante Belfort está passando mal

De hontem para hoje tem-se aggravado o estado de saude do Sr. almirante Belfort Vieira.

S. Ex. tem estado com os medicos á cabeceira, que esperam poder ainda pol-o fóra de perigo.

A Caixa Economica e os seus depositarios

Fomos procurados á tarde pelo Sr. Alexandre Caspar Rodrigues, que, desde o dia 24 procura receber na Caixa Economica o seu saldo. Hoje o Sr. Alexandre perdeu o seu dia e foi para a Caixa Economica. Recebeu a guia assignou-a, mas a Caixa exigiu que a sua firma fosse reconhecida por tabellião quando o Sr. Alexandre apresentava a sua carteira de identificação que, por lei, tem "fé publica".

Reconhecida a firma e voltando á caixa o Sr. Alexandre foi mal tratado e não recebeu o dinheiro.

Por que? Porque a caixa não tem dinheiro, ou porque os empregados resolveram ser grosseiros para os clientes que se retiram?

Duas quédas nos suburbios

Na estação do Rio das Pedras, o guarda-fios da Repartição Geral dos Telegraphos, Mario Francisco Coelho caiu de um poste e foi apanhado por um dos fios dos apparelhos "Adel" da Central do Brasil, ficando horrivelmente queimado.

— O soldado do 20º grupo de artilharia José Pinheiro Segundo caiu de um trem na estação de Cascadura, ferindo-se muito pelo corpo.

O Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica, chegando ao palacio do Cattete, ás 4 e meia horas da tarde, de volta de sua visita ao Curato de Santa Cruz, onde assistiu a uns exercicios militares, que alli se realisaram, recolheu-se a essa hora aos seus aposentos particulares, não recebendo mais pessoa alguma.

A secretaria de palacio por essa razão encerrou seu expediente ás 5 horas da tarde.

Viagem de inspecção

A nova linha telegraphica Rio-S. Paulo

O Dr. Pamplona, director geral dos Telegraphos, que daqui partiu hontem de manhã, em viagem de inspecção aos trabalhos da nova linha Rio-S. Paulo, chegou em Taubaté á tarde. Meia hora depois o director, acompanhado do chefe de serviço Dr. João Pinto Pessoa, saiu para visitar a 3ª secção, chefiada pelo inspector Dr. Leopoldo Capanema, distante cinco kilometros á margem da estrada Taubaté-Caçapava. Foram recebidos pelo chefe de secção, inspector Ernesto Faro e Medina Hooper. Foram tiradas photographias. A impressão do Dr. Pamplona foi boa.

A' noite a comitiva voltou para Taubaté, onde pernoitou.

Hoje pela manhã o Dr. Pamplona seguiu em visita á 2ª secção, chefiada pelo Dr. Portella, em Guaratinguetá.

O ministro da Viação enfermo

O Sr. ministro da Viação, por estar ligeiramente incommodado, não compareceu á sua secretaria.

A' vista disso foi a sua audiencia publica dada pelo official de gabinete de S. Ex. coronel Pereira Junior.

O CRIME

Outras revelações

A segunda confissão feita a Guilherme Sperb

Fala o companheiro de cubiculo do assassino

Guilherme Sperb, companheiro de cubiculo de Augusto Henriques, solicitado por um nosso reproter, declarou em resumo o seguinte:

— Quando fui mettido no mesmo cubiculo que Augusto Henriques, de numero «seis», na Detenção, não levava o encargo de obter qualquer confissão do mesmo, mas logo o assassino começou a fazer camaradagem com elle, queixando-se da sorte.

No terceiro dia da terceira noite, porque só estavam juntos á noite, porque é facinoro, Augusto Henriques, deixando a sua cama, chegou-se para elle, e disse-lhe aos ouvidos que era horrivel a confissão que lhe queria fazer.

— Pois fale que eu ouço.

— Se você souber da verdade, ha de ver que eu sou innocente nesse crime. Você acreditará?

— Sim, posso acreditar.

— Quem me mandou matar foi o Sr. Joaquim Freire.

— E você foi só?

— Não, fui com outro.

E contou mais ou menos o que Augusto Henriques declarou depois ao chefe de policia:

—Mas como lhe contou Augusto ter entrado na casa n. 26? — Perguntámos.

—A mim elle disse que os dois estavam á espera, em frente á mesma, quando viram entrar D. Maria Antonia.

—Esconderam-se?

—Não. Disse que eram já seis horas e dahi a mais um pouco, como estava já escuro, entraram os dois pelo portão.

—Mas, estava aberto?

—Disse que sim.

—E uma vez lá dentro?

—Esconderam-se numas bananeiras. Mais tarde um pouco quando o Sr. Adolpho já havia chegado, e jantava, lá embaixo com D. Maria Antonia, elle Augusto deu a volta pela varanda, foi até á janella do banheiro, galgou-a e subiu a escada do sobrado.

—E ficou lá?

—Disse que não. Elle subiu, foi direito á porta e ás janellas do sotão, correu os ferrolhos das mesmas e deixou-as assim apenas encostadas, abrindo de tal forma a passagem para por ellas penetrarem mais tarde.

— Emquanto isso o companheiro esperava?

—Exactamente.

— Depois, foram os dous para o mirante

— E depois?

até que ás 11 horas trataram de escalar o telhado.

— Mas como?

— Disse que os dous amarraram a escada e subiram primeiro elle e depois o outro.

—E a «operação»?

—Foi feita por ambos, cada um com o que lhe tocara.

—E o outro estava armado como?

—Elle disse que de navalha tambem.

—Mas quando você perguntou elle respondeu logo?

— Elle disse primeiro que não se lembrava, mas acabou dizendo que o companheiro estava de navalha.

— E os signaes desse tal companheiro?

— Elle dá signaes muito vagos, não sabendo o nome nem se lembrando de qualquer cousa que o caracterizasse.

Ahi estão as declarações que Augusto Henriques, fez ao seu confidente, do que resultaram as taes cartas.

O facto de dizer o assassino que o «outro, tambem» se achava armado de navalha, caracterisa bem as suas confissões.

A opinião do Dr. Gregorio Seabra, advogado criminal

Um dos nossos companheiros teve occasião de ouvir hoje o Sr. Dr. Gregorio Seabra Filho, um dos nossos mais conhecidos advogados criminaes, redactor da «Revista de Direito e Processo Penal» e membro da Assistencia Judiciaria, sobre a marcha das diligencias policiaes.

— Que julga da maneira pela qual tem procedido a policia no inquerito?

— Entendo que a policia tem agido, como é habitual, do modo mais desastrado possivel.

Um inquerito feito pela fórma por que tem sido feito o do crime em questão, onde toda gente da policia e estranha a ella intervém, dirigindo perguntas ao accusado, orientando cada qual a acção pesquisadora por fórma diversa, chegando-se mesmo ao absurdo de permittir que pessoas suspeitadas lhe façam «promessas de dinheiro» para dizer a verdade, ha de fatalmente dar em... «dróga».

— Então é contrario ao inquerito policial?

— Certamente. Estou de pleno accôrdo com a opinião já emittida pelas columnas d'A NOITE sobre o assumpto, pelo meu distincto collega Dr. Astolpho de Rezende.

O inquerito policial é sempre mal conduzido, formando-se a prova contra os indiciados com o maior atropelo e com o mais censuravel descuido.

A par de tudo isto, obtêm-se confissões e declarações de accusados e testemunhas, por meio das maiores violencias, de fórma que perante a justiça facil é destruir completamente o amontoado de inverdades e de situações inverosimeis creadas pelo inquerito.

A defesa encontra constantemente os melhores elementos a favor dos accusados nas incongruencias resultantes da comparação da prova de acusação do inquerito com a posteriormente produzida no summario...

— E o que diz sobre as próvas de criminalidade até agora colhidas?

— Acho que só uma situação parece estar apurada: o assassino ou pelo menos um dos assassinos foi Augusto Henriques, segundo as declarações publicadas.

Elle desde que se resolveu a falar declarou, espontaneamente ou coagido, ter sido o autor material do delicto, de fórma que este ponto é o unico que tem se conservado inalteravel, por parte delle.

O que eu porém não posso admittir são as taes «confissões» feitas por elle primitivamente contra D. Maria Antonia e posteriormente contra o Sr. Joaquim Freire.

Quando Henriques prestou as primitivas declarações, affirmou, «jurou por todos os santos», que a verdade era que Maria Antonia fôra a «mandante» do delicto.

Agora, «depois daquelles juramentos todos», diz que o «mandante» foi Freire e não Maria Antonia!

Ora, o senhor bem comprehende que em taes circumstancias não é possivel saber-se quando elle falou a verdade e portanto chegou-se a um ponto em que nada mais se poderá apurar com segurança, com certeza absoluta. tantas e tão variadas têm sido as hypotheses formuladas pela propria policia, pela imprensa e pelo principal indiciado!

Actualmente o labyrintho é de tal ordem que ninguem mais será capaz de sair delle!...

— Sobre as cartas qual é a sua opinião?

— As cartas não pódem constituir elemento de próva de co-autoria ou cumplicidade, nem mesmo «indicio», contra Freire.

Si ellas tivessem sido escriptas por este ou aquelle o caso então seria outro.

Mas, dado mesmo que as cartas tivessem sido escriptas «espontaneamente» pelo indiciado, isto não era o bastante para produzir siquer suspeitas contra Freire, principalmente quando taes missivas «não lhe foram entregues», não se tendo portanto podido averiguar qual a sua attitude em face do que lhe mandava dizer o indiciado.

E' preciso notar que além de tudo, penso, de accôrdo com disposição «expressa» do nosso Cod. Penal, que á policia não assiste o direito de apossar-se da correspondencia de quem quer que seja, para com ella fazer prova de criminalidade.

A ninguem é licito ignorar a lei e si a autoridade policial pretende estar agindo na fórma della não póde ser a primeira a violal-a, tornando-se assim passivel de pena pela pratica de um delicto.

Para chegar-se á conclusão de que é verdadeira a nossa argumentação basta lêr os artigos do Cod. Penal que se referem ao assumpto: «Art. 194 A autoridade que de posse de carta ou correspondencia particular utilisal-a para qualquer intuito, seja embora o da descoberta de um crime, ou prova deste, incorrerá em pena de perda do emprego e na multa de 100$ a 500$.

Art. 195 — «As cartas obtidas por meios criminosos não serão admittidas em juizo».

— Pensa então que Maria Antonia e Joaquim Freire não tiveram participação no delicto?

A esta pergunta o nosso entrevistado respondeu-nos com um sorriso:

— Si o processo continuar, a respeito de provas de accusação, sem outros esclarecimentos, mais positivos e claros, ninguem poderá formar um juizo seguro sobre as responsabilidades criminaes imputadas á Maria Antonia e Joaquim Freire.

E devo dizer-lhe com franquesa, accrescentou: Duvido muito que a policia consiga fazer outra coisa que não seja a «embrulhada» que tem feito até agora.

Nada mais se adeantará, ficará tudo como dantes, e eu, como todos os que acompanham de perto a acção policial, na descoberta dos delictos, convencido ainda uma vez de que a nossa policia só chega a descobrir e prender os verdadeiros autores dos delictos — ou quando elles se apresentam «espontaneamente», ou levados á presença da autoridade, por algum particular, «confessam» a sua criminalidade; — ou, o que é mais frequente, pelo mesmo modo pelo qual Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil!!...

Voltou a ser discutida hoje, no Supremo, a extradicção dos russos

A nota inconveniente da legação russa

O Supremo voltou a occupar-se hoje da extradição dos dois russos ex-funccionarios da Alfandega de Odessa.

Apresentadas as allegações de defesa em favor dos extraditados, o relator, Sr. ministro Mibielli referiu o que se passou com relação a um officio enviado pela Legação da Russia ao nosso Ministerio do Exterior contendo conceitos inconvenientes sobre o modo de julgar do Supremo.

Esse officio, a respeito do qual fizemos ha dias o merecido commentario, foi remettido inadvertidamente ao Tribunal de mistura com outros documentos que instruiam a extradição.

Divulgada como foi, o secretario ou ministro russo parece que sentiu o máo effeito da sua «gaffe» e procurou o Sr. ministro Muniz Barreto, segundo affirmou este, alvitrando-se então que a nota seria retirada dos autos mediante requisição do Ministerio do Exterior ao seu collega da Justiça.

Explicado assim o incidente, o Sr. ministro Enéas Galvão, declarou que já tivéra conhecimento dessa nota, que nenhuma razão havia para figurar no processo. Tinha a dizer, porém, que, nos termos em que se achava redigido o officio em questão, essa nota seria desemranhada dos autos, affirmação que fazia em nome do Tribunal, tão certo estava de que interpretava o sentimento de todos os seus collegas. (Apoiados).

Encerrado o incidente com essa declaração, que valeu por um protesto do Tribunal, foi discutida a materia de extradição.

A discussão foi bastante prolongada, tendo falado quasi todos os ministros, encerrando-se os trabalhos do julgamento por volta das 5 e meia horas.

O Tribunal decidiu conceder a extradição contra os votos dos Srs. Oliveira Ribeiro, Enéas Galvão e Sebastião Lacerda.

A Assembléa Fluminense prosegue nas sessões preparatorias

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, que teve como secretario os Srs. Galdino do Valle Filho e Teixeira Lima, realizou-se hoje a 10ª sessão preparatoria da Assembléa Fluminense.

Foi lido e a imprimir o parecer reconhecendo deputados pelo 1º districto os srs. Teixeira Leomil, Raul Rego, Everardo Backheuser, Manoel Duarte, Roberto Pereira, Francisco Guimarães, Santos Abreu, Mario Vianna e Eduardo Portella.

Amanhã continuarão os trabalhos.

Camara Syndical

A bolsa de hoje

Foram bem limitados os negocios effectuados hoje na Bolsa de Fundos Publicos.

As apolices geraes foram vendidas 6 a 940$ e as do emprestimo de 1909, 3 a 904$; 34 a 905$ e 50 a 906$000.

As acções das Docas da Bahia foram vendidas, 200 a 70$ e 150 a 70$500.

O Sr. Nilo vendeu Loanda

S. Ex. embolsou 120 contos

CAMPOS, 26 (Do correspondente) — Chegou hoje aqui, vindo pelo nocturno, o Sr. senador Nilo Peçanha.

A vinda do ex-presidente da Republica a Campos foi motivada pela necessidade de assignar a escriptura de venda da sua fazenda de Loanda.

Hoje mesmo S. Ex. assignou essa escriptura, pela qual passa a propriedade da já celebre fazenda, mediante o pagamento da quantia de 120:000$000, ao Sr. José Peixoto Siqueira, proprietario da usina denominada "Sapucaia".

A escriptura foi lavrada em notas do tabellião Antonio Padua.

Outra versão sobre o caso da brutalidade que hontem registrámos: á tarde veiu á nossa redacção um grupo de academicos declaraando que a aggressão partiu apenas de um seu collega contra Manoel Martins.

Um academico, ao passar o Sr. Martins disse-lhe — Você tomou parte no crime de Paula Mattos? O Sr. Martins aborreceu-se e empurrou-o, originando-se então o conflicto. Accrescentam os academicos da commissão que nos procurou que o autor da "pilheria" já está sinceramente arrependido de a ter inventado.

O Senado nada fez

Hoje, sabbado, dia de Avenida, a maioria dos Srs. senadores não se deu ao trabalho de comparecer ao palacete do conde d'Arcos.

Tambem nada havia que fazer lá, tanto que na ordem do dia não figurava nem um só projecto, proposição ou parecer.

A sessão, logo depois de aberta, foi levantada.

A CAMARA

Qual! Não tomam mais caminho...

Ainda hoje os Srs. deputados ganharam sem trabalhar

Era grande o numero de deputados, hoje, na Camara, mas não houve sessão. Só responderam a chamada cincoenta e um membros daquella casa do Congresso, á hora em que deveria ser aberta a respectiva sessão.

O Sr. Barros Lins estava inscripto para tratar da politica alagoana..

Os Srs. deputados que costumam ficar ultimamente, na Camara, até tarde politicando, hoje, pouco lá se demoraram. A's tres horas eram poucos os que ainda estavam na antiga casa de prisão de Tiradentes.

Falleceu a bordo

A bordo do "Suecia" falleceu no dia 21, victima de uma explosão na caldeira, quando demandava o nosso porto, procedente do Rio da Prata, o 1º machinista de bordo A. G. Anderson.

O seu corpo foi atirado ao mar.

O concurso de tachygraphos na Camara

Continuou, hoje, na Camara, o concurso de tachygraphos para o preenchimento de quatro vagas.

Dos quinze concorrentes que se apresentaram só restam quatro que foram classificados — Srs. Cesar Luiz Leitão, Armando de Oliveira Carvalho, José Mariano Camerio Leão e Ismar Grey Tavares.

Em plena barbaria

Num trem de Petropolis é assaltado um passageiro

Tivemos informações de um facto de muita gravidade e que demonstra a falta de policiamento que nos infelicita.

Um senhor inglez estava num carro do trem de Petropolis que parte da Praia Formosa ás 6 da manhã, quando, momentos antes da saida do comboio, tres individuos penetraram no vagão rapidamente e o assaltaram levando-lhe a carteira e alguns papeis.

O trem começava a caminhar. A luta continuou e quando os assaltantes se sentiram donos da carteira saltaram do carro e desappareceram nos mattos do lado opposto da linha.

O nosso informante não sabe quem era o atacado nem viu um só guarda ou soldado a quem pudesse dar queixa.

E' o cumulo!

O JURY

Está sendo julgado o réo Alexandre Coimbra, vulgo "Gordo", que no dia 14 de maio do anno passado, pelas 7 horas da noite, em um botequim da rua da Gamboa n. 29, tentou matar o dono do mesmo botequim, Alberto Soares de Oliveira, disparando-lhe tiros de revólver, que não o attingiram, mas sim a José Pereira dos Santos e Antonio de Mattos, que ficaram feridos.

O novo juiz federal em Santa Catharina

O Supremo Tribunal organisou hoje a lista triplice dos candidatos reputados mais idoneos pelo Tribunal para o cargo de juiz seccional em Santa Catharina.

São elles os Srs. Drs. Henrique Netto de Vasconcellos Lessa, Gustavo Alberto de Aquino e Castro e Octavio da Silva Mafra.

O primeiro é juiz substituto no dito Estado, os dois ultimos juizes no Estado do Rio.

OS DESASTRES DA AVIAÇÃO

Um aviador cáe da altura de 40 metros sem nada soffrer

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Hoje, quando o engenheiro Alberto Mascias fazia ensaios com o aeroplano Breguet, que lhe foi offerecido pelo Jockey-Club, o motor parou repentinamente, causando a quéda do apparelho, de uma altura de 40 metros.

O aeroplano ficou seriamente avariado e o engenheiro Mascias nada soffreu com a quéda.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do seu secretario da Guerra, de sua casa militar e de altas autoridades do Exercito, assistiu hoje no Curato de Santa Cruz aos exercicios de serviços de campanha e exames de companhias feitos pelo 3º regimento de infantaria, commandado pelo coronel Abilio Noronha, que ali já se acha acampado ha alguns dias.

S. Ex. e comitiva dirigiram-se a Santa Cruz em trem especial da Central do Brasil, no qual regressaram á tarde a esta capital.

A pesca em Santos

O ministro da Marinha resolveu não tomar conhecimento do protesto da Companhia de Pesca de Santos, por ser o assumpto de competencia do seu collega da Agricultura.

COMMUNICADOS

Malas americanas

Insuperaveis: pela elegancia. pela commodidade, pela solidez

De camarote: desde 30$

De porão: desde 35$

Chapeleiras: desde 28$

Ainda que não precise, vale-lhe a pena vir informar-se destes artigos, os mais vantajosos que a industria americana jamais expoz á venda no Brasil.

Parc Royal

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 303, extrahida hoje:

24374	200:000$000
44078	20:000$000
15150	10:000$000
30092	5:000$000
38224	5:000$000
41892	2:000$000
19611	2:000$000
9333	2:000$000
48433	2:000$000

Premios de 1:000$000

15176	17882	45761	23922	26442	7840
37924	1767	43933	12143	5170	8716

O BICHO

Resultado de hoje

Antigo	374	Pavão
Moderno	642	Cavallo
Rio	357	Jacaré
Salteado		Veado

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

A Urofornina cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammações de prostata. Drog. Giffoni—1º de Março, 17.

Limpae tudo com o LIMPIADOR DOMESTICO

SO' PARA HOMENS

Corte este annuncio, envie-o a' Praça Tiradentes 56 e receberá pelo correio a importancia de 10$000

NOME........................

DOMICILIO........................

Cachorrinha

Desappareceu em Botafogo uma cachorrinha preta, com as patas e o focinho amarellos. Gratifica-se generosamente quem a levar á rua dos Voluntarios da Patria n. 245. Pharmacia Theodoro ...

BEIJOS E ABRAÇOS mimosos cigarros em palha seda, á venda nas principaes charutarias.

Chá "Oolong", o mais delicioso chá preto que existe, em pacotes, marca registrada "uma linda japoneza" vende-se na rua da Candelaria n. 1

SYLVIO MUNIZ, medico do H. da Miser. Cons. Hospicio 85 Res. P. Botafogo 220

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita "A Noite"

Na forma da lei no. 434, de 4 de julho de 1891, art. 143, e da clausula X dos nossos estatutos convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 de julho corrente ás 2 horas da tarde, no largo da Carioca, 14, 1º. andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem acerca do relatorio, de balanço do 1º. anno social e do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas prestadas pelos administradores, bem assim para eleição de novo Conselho Fiscal.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os donos das acções ao portador deverão depositar os seus titulos na caixa social até 28 do corrente, inclusive, 3 dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1913.

Marques, Marinho & C.

Dr. Aguiar Moreira—Especialista do Hospital da Beneficencia Portugueza. Doenças da pelle e syphilis — 44, Assembléa, 3 horas.

C. Guimarães & C.

CASA AULER

Participam que mudaram o seu deposito de MOVEIS da rua Uruguayana n. 91 para a rua do Theatro n. 1, em frente ao largo de S. Francisco de Paula.

TELEPHONE 476

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Na estação sportiva acceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos

Rua Ouvidor, 151 e Quitanda, 79

Compras para hoje: *Petroleo Olivier* — Uruguayana n. 66 ou em outra qualquer perfumaria.

Sociedade Anonyma de Peculios "A FAMILIA"

As Srs. accionistas

São convidados os Srs. accionistas a comparecer, com urgencia, á séde desta sociedade á Avenida Rio Branco n. 157, apresentando os documentos necessarios afim de serem regularisadas as suas inscripções para a expedição das cautelas definitivas das acções.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1913.

O presidente,

Ignacio Verissimo de Mello.

Brazil Garage

Autos de luxo

172 Rua Riachuelo 172

Telephones 28 e 2.889 Central

O Leite "Mondia" E' o unico que substitue o aleitamento materno.

Dr. Mario de Góes oculista mudou seu consultorio para a rua da Assembléa n. 85, de 1 ás 2 1|2 horas da tarde.

O SAL de VITTEL

E' aconselhado pelos medicos de todo o mundo como tratamento de rheumatismo, gotta, e em geral todas as affecções arthriticas.

VINHO DO RIO GRANDE

Colonia de Caxias

25 garf. tinto 10$. 12 garf. branco 9$

Devolvendo-se as garrafas vasias---Entrega a domicilio

Praça Tiradentes 27---Telephone 698

MME. ZIZINA

Sagande cartomante brasileira, dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na **rua da Quitanda n. 55, sobrado.**

A Calceose está indicada a todas as idades para as pessoas dispostas a affecções pulmonares (bronchites, pleurisia, tuberculose) nas anemias, neurasthenias, etc.

A Calceose da casa J. Boillot & C., de Paris, acha-se á venda nas principaes drogarias.

Agora com o uso do *Petroleo Olivier* ninguem mais é calvo, nem tem caspa. Uruguayana 66.

NA PLATEA

As primeiras

«Dora», pela companhia Tina di Lorenzo, no Municipal

Ha poucos annos era de moda illustres personagens europêus fazerem «tournées» pela America do Sul, a semelhança do que acontece com as companhias de theatro. Homens eminentes como Ferri, Ferrero, etc., tiveram, então occasião de ver Buenos Aires, e o Rio de Janeiro. Intervistados, aqui, pelos representantes da imprensa, a respeito de suas abalisadas opiniões, sobre a nossa civilisação e a dos nossos visinhos, elles disseram, sem rebuços, que o Rio era mais «raffiné», o nosso meio intellectual mais profundo: mas achavam os habitantes de Buenos Aires «mais cidadãos». Queriam dizer com isso que nós tinhamos mais cultura em «qualidade» e menos em «quantidade», que nós tinhamos mais mais intellectuaes e intellectuaes adeantados, como Ruy Barbosa, embora tivessemos, entre o povo, mais ignorantes do que a capital platina.

Os nossos chronistas acharam essas declarações sinceras e viram nellas um resto da monarchia.

A corte imperial influira, pois, sobre a nossa evolução artistica?

Infelizmente parece que isso é verdade, porque vinte annos depois do desapparecimento da monarchia está desapparecendo tambem o gosto pelo bom theatro...

Se alguem hontem se désse ao trabalho de percorrer as casas de diversões encontrava apenas isto:

Todos os cinemas e theatros populares cheios, e a Tina... vasia!

Todos os «Já te pinteis», os «Cachorros de Madamas», os «Depois das dez» e quantos «Forrobodós», mais ou menos immoraes, ha por ahi, estavam repletos e o Municipal vasio!

Oh! Manes de João Caetano e Carlos Gomes!

* * *

Era hontem no nosso theatro maximo a «serata d'onore» da Sra. Tina di Lorenzo, que é portadora de um nome mui querido pela nossa platéa, e, entretanto, a casa não chegou a ser occupada pela metade!

A eminente artista italiana escolhera para a sua festa artistica uma peça de Sardou: «Dora».

Conhecem-na? Tem cinco actos. Mas a Tina tinha nelles um papel importante e bastava isso para os espectadores não se cançarem.

O primeiro acto é um folhetim para «Notas de viagem».

E' uma noticia sobre a vida internacional de uma praia de mundana promiscuidade, como é a de Nice, onde se misturam fidalgas europeas com ex-presidentas do Paraguay e todos juntos se intrigam e detestam...

E no seio de tanta duvida nasce uma flor de certesa: um amor puro. Um tenente da marinha franceza, De Mouriac, apaixona-se pela filha do ex-presidente do Paraguay.

No quarto acto casa com ella mas a... felicidade só vem no quinto, porque (não fosse Sardou o autor da peça!) houve uma intriga e um furto de documentos por parte de uma hungara, para comprometter o official de marinha, seu ex-amante, e, em vez de começar a fua de mel, começa uma fua de martyrios: o tenente desconfia da propria mulher, e na hora de dizer:

— «Enfin, seuls!»

Mas, emfim, o embuste é desfeito e, «comme de juste», o autor premeia os bons e castiga os máos.

Muito bem!

* * *

As honras da noite couberam á Sra. Tina, ao Sr. Mari (que moço de futuro esse artista tão joven!) e ao Sr. Armando Falconi, que é um artista esplendido!

O Sr. Pilotto foi um optimo barão Kroft, e a Sra. Aurelia Cattaneo fez o papel da criminosa e antipathica Zicka, com muita arte.

E como falava bem hespanhol, no papel de marqueza Rio Zares, a Sra. Elide Rosetti!

Todos os artistas foram bem.

«E' p'ra já!», no theatro Recreio

Mais uma revista portugueza. Mas esta está cheia de graça, de vivacidade, de alegria, de movimento e marcada e ensaiada por mão do mestre que é Antonio Gomes.

A critica é exercida nesta revista, sem offender ou magoar sequer as convicções de cada um, e sempre com muita graça e com o mais fino espirito. Depois, o guarda-roupa é luxuosissimo, os scenarios maravilhosos e as apotheoses finaes do mais bello effeito. Muitos bailados e todos elles interessantissimos, muita gente lindas plasticas, córos muito afinados, bellas canções portuguezas, muita alegria, e ahi têm os senhores a melhor revista portugueza dos ultimos tempos, e a noite mais encantadora a passar, agora que o verão começa de nos mandar os seus cumprimentos.

O desempenho é correcto, é perfeito, é esplendido. Actrizes e actores deram-se mãos e representaram todos com uma bôa vontade, uma distincção, dignas dos maiores elogios e dos maiores applausos.

A musica de Fernando Moutinho é muito interessante, muito viva, muito portugueza, agradando muitissimo.

O publico applaudiu «E' para já» com o mais vivo enthusiasmo, e de facto não fez mais do que justiça á bella companhia Gomes e Grijó.

Por todos estes requisitos, não resta duvida que o Rio em peso, irá admirar ao Recreio a mais bella e linda revista portugueza, que nos tem sido apresentada de ha annos a esta parte.

A «Cittá», no Lyrico

A companhia Cittá di Milano inaugurou hontem um novo processo de espectaculos — operetas em retalhos com o accrescimo de uma zarzuela.

Isto não atrahiu ninguem ao Lyrico, mormente annunciando-se a este destino a querida opereta de Franz Lehar «Conde de Luxemburgo». O Lyrico estava integralmente vasio. A companhia, de facto, levou avante a idéa e impingiu com muito pouca graça os dous ultimos actos do «Conde de Luxemburgo», após friamente ter exhibido a zarzuela de Pascual Freitas «Moinhos de Ventos».

Scenarios bons, córos soffriveis, representação pouco applaudida.

Novidades

A dessentralisação dos theatros

Naturalmente está se fazendo a descentralisação dos theatros com a edificação das casas de espectaculos nos mais populosos bairros.

Um exemplo frisante: o Cinema Modêlo, de Riachuelo, era uma casa pequena. Mas arranjaram-lhe um palco onde representa uma companhia ligeira o drama e a comedia. O successo foi além da espectativa. Então o proprietario resolveu transformar o cinema em theatro e para isso já iniciou as repectivas obras.

E' um novo theatro que os suburbios vão ter.

A despedida de Tina di Lorenzo

Despede-se amanhã do nosso publico a eminente actriz italiana Sra. Tina di Lorenzo.

Despede-se na matinée do Municipal, representando uma comedia absolutamente encantadora, «Il mondo della noia», em que Tina tem uma das suas mais perfeitas creações.

Companhia dramatica no Carlos Gomes

Estréa hoje no theatro Carlos Gomes a companhia dramatica dirigida pelo actor Eduardo Pereira.

A peça escolhida para esse fim é o drama de D'Ennery: «As duas Orphãs», com a seguinte distribuição: «Conde de Linières», João Barbosa; «Barão de Vandrey», Eduardo Pereira; «Pedro», o aborto, João Rocha; Jacques, Roberto Guimarães; «Picard», Affonso Baptista; «Doutor», A. Linhares; «Marquez de Presles», Luiz Rocha; «Martin», A. Rosas; «Lafleur», Pereira Junior; «D'Estrées», Mello; «De Mailly», Silva; «Condessa de Linières», Helena Cavalier; «Frouchard», Branca de Lima; «Henriqueta», Davina Fraga; «Luiza», Julia Silva; «Marianna», Maria Grillo; «Genoveva», Virginia Nery; «Florette», Maria Tavares; «Julia», Ottilia.

A «mise-en-scèna» é rigorosa e a capricho.

Amanhã, em matinée, representar-se-á o drama «Poder do Ouro», e á noite, o drama maritimo «A Filha do Mar».

Varias

Deve estréar na peça «Gente meuda», a ser levada á scena no Chantecler, o actor Octavio Rangel, que fez parte da dissolvida companhia nacional, que trabalhou no Theatro Municipal.

— Está já annunciada para o mez proximo a reorganisação da companhia recentemente dissolvida no Carlos Gomes.

—O conhecido scenographo Jayme Silva já completou os scenarios que devem figurar na revista «A bomba», que vae ser levada á scena no São Pedro, dentro em breve.

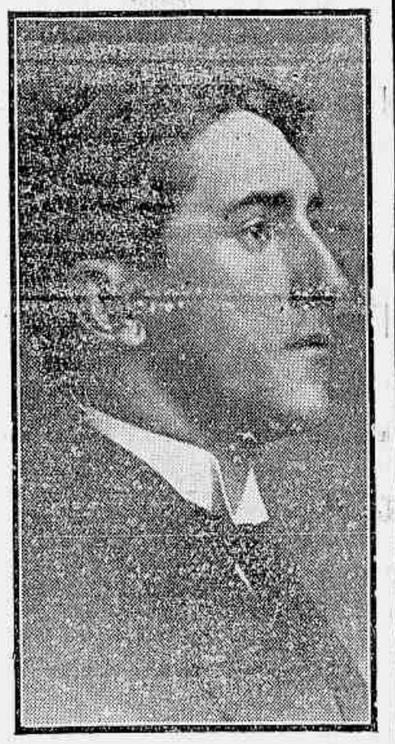
—Os Srs. Serra Pinto e Luiz Drummond vão entregar á empresa do São José uma nova burleta intitulada «Os noivos de Nenen».

Espectaculos para hoje:

Municipal, o drama «A Dama das Camelias»; Lyrico, a opereta «A viuva alegre»; Recreio, a revista «E' p'ra já»; Apollo, a peça «O gaiato de Lisbôa» e as «Canções portuguezas»; Carlos Gomes, o drama «As Duas Orphãs»; Chantecler, por sessões, o vaudeville «O Café do Jeremias»; Rio Branco, por sessões, a revista «Chico Seresta»; São José, por sessões, a opereta «A noiva do cadete»; São Pedro, por sessões, a revista «Aguenta ahi»; Palace Theatre, variado; Polytheama, o drama «D. Pedro V»; Circo Spinelli, variado.

OS NOSSOS POETAS

Um livro novo



O poeta Sr. Olegario Marianno

Deve sahir por toda esta quizena um novo livro de versos.

Diariamente quasi apparecem livros de versos. O livro, porém, que vae apparecer agora é, positivamente, um livro de versos, porque são versos de Olegario Marianno, o emotivo poeta de *Angelus* e dos *Treze sonetos*.

O novo livro a apparecer de Olegario Marianno intitula-se *Evangelho da sombra e do silencio*.

Para não aguçarmos demasiado a curiosidade e a anciedade dos que amam a arte pela arte, damos em seguida, como *avant la lettre*, os seguintes versos do novo livro:

Aqui tudo é silencio e este ambiente é de seda.
Somente ao por-do-Sol, na hora extrema do dia,
Em fortes, imprevistas algazarras,
Do claro-escuro da alameda,
Rompe a cantiga bohemia das cigarras
Na apotheose suprema da Alegria.

E assim na solidão do *Cosme Velho*,
Que de tão verde assombra
Com seu traço de rustica belleza,
Vivo rezando o mystico Evangelho
Do Silencio e da Sombra
Na verde cathedral da Natureza.

E' esse o lindo fecho do livro forte de Olegario Marianno que deve apparecer, como já annunciámos, por toda esta quinzena.

Em Paris

NOUVEL HÔTEL

49, rue Lafayette

No centro da cidade

Rendez-vous da élite brasileira

Francisco Martins Bento, de 22 annos, foi hoje pela manhã, aggredido a páo, no largo do Guimarães, por um individuo desconhecido, que, depois de lhe produzir ferimentos na cabeça, e ante-braço direito, fugiu.

A Assistencia soccorreu o ferido.

A policia do 13º districto não soube do facto.

Dr. Nabuco de Gouvêa Professor de gynecologia da Faculdade de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias. Rua 1º de março, 10.— Das 4 ás 6 da tarde.

SPORT

JOCKEY CLUB

Classico Expositores

Com um magnifico programma de sete bons pareos realisa amanhã o Jockey Club mais uma de suas boas corridas da presente temporada. Serão disputados o classico Expositores, dedicado aos nacionaes de 2 annos, e o pareo "Diana", reservado unicamente aos jockeys aprendizes.

Nossos palpites:

Sans Dessous-Furriel
Carelli-Vandéa
Jequitaia-Tannhauser
Ornatus-Jumper
Goliath-Clarim
Hebréa-Tzar
Mogy-Guassú-Turqueza

Matches de foot-ball

Estão annunciados para amanhã tres excellentes matches de foot-ball.

O primeiro será no campo do Botafogo entre este club e o Payssandú; o segundo entrs entre S. Christovão e Fluminense no campo da rua Guanabara; e o terceiro entre Bangú e Flamengo no campo da Fabrica de Tecidos do Bangú.

Todos os matches promettem grande enthusiasmo.

GLOBO S. Mutua de Seguros. Presidente Ruy Barbosa; vice-presidente Irineu Machado—Uruguayana 47, 1º andar

Mademoiselle Andrée Devin, engagée par Monsieur Pedro S. Queiroz pour prendre la direction de son atelier de coutures, est arrivée hier par l'Aragon et se tient à l'entière disposition de l'élégante clientèle de la Casa das Fazendas Pretas, numeros 141-143 Avenida Rio Branco, pour lui faire profiter des dernières subtilités de la Grande Couture de Paris.

Cela lui sera d'autant plus facile qu'elle sort de la maison BULLOZ, de Paris, 140 avenue des Champs Elysées, où elle était première et créatrice de Modèles (ce dont attestent ses certificats), pour entrer à la Casa das Fazendas Pretas, qui pourra mettre à sa disposition son incomparable assortiment de tissus et dont elle continuera la tradition d'élégance que chacun connait.

Rio, le 22 juillet 1913.

ANDRE'E DEVIN

O numero do "Fon-Fon", que toda a gente comprou hoje, está excellente, como, aliás, soe acontecer com todos os seus numeros.

A materia é variadissima. A reportagem photographica sobre a viagem do Sr. Lauro Muller é completa. As photographias sobre a vida carioca, paulista e mineira abundam pelas assetinadas paginas do "Fon-Fon". Ha ainda versos bons, prosa suave, caricaturas e pilherias, em que a attenção do leitor se delicia por alguns momentos.

Resumindo: um numero excellente.

CAFE' GLOBO Chocolate, bombons finos e fantasia de chocolate, só de Bhering & Comp., Rua Sete de Setembro n. 103.

CARTÕES POSTAES lindissimos e de VISITA feitos rapidamente: papel para cartas. Papelaria Mascotte. Ouvidor 165.

COLLYRIO MOURA BRASIL contra as purgações dos olhos, em todas as drogarias.

As nossas cabeças estão sujeitas a tristes contingencias!

Os cidadãos americanos protestam contra os W. C. aereos

Paris/Julho.

Quando aquelle famoso «Zeppellin» aterrou em Luneville, os jornaes fizeram uma descripção completa desse «Panther» aereo. O que mais impressionou os jornalistas francezes foi a installação perfeita de um «water-closet» que elles visitaram a bordo do dirigivel. A impressão do «water-closet», foi porém, passageira. Depois de alguns commentarios, picarescos, não se falou mais nisso.

O mesmo, porém, não aconteceu nos Estados Unidos. A impressão da innovação dos constructores de dirigiveis allemães foi ahi profunda.

A cabeça da humanidade está sujeita a uma triste contingencia — pensaram os cidadãos da livre America e immediatamente fizeram um «meeting».

A consequencia desse «meeting» foi a organisação da seguinte petição monstro para protestar contra o estabelecimento de «toilet rooms» nos dirigiveis:

PETITION

We petition your honorable body of Legislators of all States in the Union to use all legal means to prevent Toilet Rooms being established in Air-Ships.

SIGNED:

O que, traduzido, quer dizer exactamente: «Pedimos á honrada assembléa dos legisladores de todos os Estados da União para empregar todos os meios legaes afim de impedir que se estabeleça «water-closets» nos navios aereos.»

Centenas de milhares de cidadãos americanos assignaram já a petição e não é impossivels que a Camara dos Representantes ou o Senado de Washington vote uma moção que deve agradar aos peticionarios. Tambem não é impossivel que a diplomacia internacional se venha a occupar do caso.

E, depois de tudo, confessemos que os americanos têm razão. As cabeças dos habitantes da terra não foram feitas para esse genero de recepção. — D. T.

DR. GODOY—Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Residencia, rua da Gloria n. 92.

Mademoiselle Andrée Devin, ex-contramestra e creadora de Modelos da Casa Bulloz, de Paris, 140 Avenida dos Campos Elyseus, conforme attestam os certificados que comsigo traz, chegada hontem de Paris pelo Aragon, offerece os seus serviços na conhecida Casa das Fazendas Pretas, 141-143 Avenida Rio Branco, para onde veiu contratada como primeira contra-mestra pelo Sr. Pedro de Sequeira Queiroz, proprietario dessa casa.

Rio, 22 de julho de 1913.

ANDRE'E DEVIN

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA 10 — Telephone. 6112

"Almas amigas" é o titulo de um livro de contas do joven escriptor Eloy Pontes, cujos originaes seguiram hontem para os conhecidos livreiros de Lisboa A. M. Teixeira.

DR. J. DUARTE DANTAS—Adv. Rosario 130.

Secção ineditorial

Uma exploração indigna

O commercio do leite

A repartição fiscalisadora do leite apprehendeu hontem, na sua correicção habitual, em mão de um vendedor ambulante uma amostra de leite, cuja analyse revelou grosseira fraude.

O vendedor, que disse chamar-se J. Gomes da Silva, declarou na occasião que o leite apprehendido provinha da Leiteria Carioca, o que é absolutamente falso.

Este acreditado estabelecimento não tem vendedores ambulantes nem entrega leite sinão em vasilhame especial, com fecho inviolavel, trasendo gravadas no proprio recipiente as iniciaes da casa.

O que foi apprehendido trazia uma chapa de metal, que em tempo algum foi usada por nosso estabelecimento.

Gonçalves & Silva

JOALHERIA ADAMO

Pedras preciosas
Joias finas
Objectos de arte

Venda excepcional
DESCONTO REAL DE 20%
Sobre os preços marcados
Somente durante o mez de Agosto

Prataria
Relogios de precisão
Objectos para presentes

98, RUA DO OUVIDOR, 98

FOLHETIM 149

EMILIO RICHEBOURG

A IMBECIL

TERCEIRA PARTE

A JUSTIÇA DE DEUS

IV

Ora, era isto mesmo o que tinha praticado e, aggravamento da falta, entrára numa taberna e adormecera estupidamente. Nada o podia desculpar.

Luiz condemnava-se a si mesmo e censurava amargamente a sua conducta.

— E' preciso confessar, dizia elle descendo rapidamente a rua d'Amsterdam, que sou um bruto, um relaixado, um indigno da confiança de meus amos; tinha um logar excellente, como não ha segundo em todo Paris, e perdi-o. E' inutil estar-me a emballar com illusões, vão fazer-me contas e despedir-me, o que é muito bem feito. Cocheiros como eu, que o diabo os leve! Ah! sou um miseravel, um bruto!

Chegando ao Boulevard Haussmann, viu a porta da cocheira aberta e cinco ou seis pessoas conversando no «trottoir».

Sem duvida era delle que se falava; ia ser recebido com gargalhadas crivado de remoques.

Parou e ficou indeciso sobre se havia de entrar, ou se faria melhor fugir, escondendo-se em qualquer parte.

Comtudo, a hesitação foi momentanea, revestiu-se de toda a sua coragem, atravessou a rua e abeirou-se do grupo no meio do qual gesticulava o guarda-portão Chaminon, que o reconheceu e gritou:

— Luiz! ahi está o Luiz!

Estas palavras subiram com um foguete á janella do segundo andar, onde estavam a cosinheira e a criada.

Logo ambas deitaram a correr, gritando tambem:

— Chegou o Luiz! o Luiz chegou agora!

O conde saltou do salão, abriu a porta e precipitou-se na escada, que desceu como uma avalanche, com risco de cair e despedaçar-se.

Durante este tempo, pelas perguntas que lhe faziam e a que Luiz não respondia, sabia o cocheiro que a sua joven ama ainda não estava em casa, e que todos estavam em angustias mortaes.

O Sr. de Lasserre appareceu.

O cocheiro, branco como um defunto, olhos desvairados, a fronte coberta de suor, cabeça nua, mais morto que vivo, caminhou para o amo cambaleando.

— Minha filha, onde está minha filha? perguntou o conde suffocado.

Luiz tentou responder, mas todas as veias do pescoço estavam tumidas, engorgitadas, e saiu-lhe apenas um estertor.

O porteiro Chaminon encarregou-se de responder por elle.

— Luiz veiu só, sem a carruagem, sem chapéu nem capa.

— Ah! minha filha está morta! exclamou o conde.

E o infeliz pae teria caido fulminado, se a Sra. Delorme não o amparasse.

O cocheiro, esse, desmaiára e jazia no chão.

Ergueram-no, fizeram-lhe tudo que era possivel para o chamar aos sentidos.

O conde subia a escada, sempre amparado pela Sra. Delorme.

Por mais de meia hora, o Sr. de Lasserre, immovel e petrificado, permanecia em completa prostração.

Parecia ter perdido a consciencia. O homem forte estava rendido.

Sentado numa cadeira, com os olhos desmesuradamente abertos, seccos, luzentes e fixos, olhava mas não via.

A cada instante espasmos nervosos lhe dilaceravam o peito, e pela contracção das suas feições revelava-se que elle soffria horrivelmente.

A Sra. Delorme estava egualmente em triste estado; a pobre mulher perguntava com espanto se o conde teria subitamente endoidecido.

De repente, o ancião resurgiu do seu torpor e ergueu-se.

— Onde está o cocheiro? perguntou elle.

— Está ali, e deseja falar-lhe, senhor, respondeu Elisa. Espera que possa recebel-o.

— Que entre!

O conde tornou a cair na cadeira, gemendo.

A criada saiu do salão, mas entrou momentos depois, annunciando Luiz.

— Fala, disse-lhe o conde; terei força para ouvir tudo... Que aconteceu?

— Ah! senhor, nada sei.

— Como! Não sabes nada?

— Nada, senhor.

— Onde está minha filha?

— Não sei... Julguei que a tivessem trazido para casa.

— Explica-te melhor!... Que accidente te aconteceu?

— Nenhum accidente, senhor.

— Ah! fez o conde.

E respirou ruidosamente.

— Então, replicou elle, explica-me como está aqui, sem minha filha e sem carruagem.

— Sei que o senhor vae despedir-me do serviço e realmente mereço ser expulso; não esperaria que me fizesse contas e teria partido já, se a minha consciencia não me obrigasse a confessar-lhe a falta que commetti. No momento de sair, a menina disse-me:

— «Luiz, vamos á casa do papá, mas antes de me trazeres aqui, has de levar-me á rua Davy, n. 6, a Batignoles; é lá que mora a Sra. Durand, minha preceptora; quero hoje fazer-lhe uma visita».

O conde fez um movimento brusco.

— Sabia isso? perguntou elle á Sra. Delorme.

— Ignorava absolutamente, respondeu ella.

— Mademoiselle não queria que se soubesse que ia ver a Sra. Durand, replicou o cocheiro, porque me recommendou muito que não dissesse nada ao senhor, nem á senhora.

— Bem, continua, disse o conde.

— Obedeci á menina, e em logar de voltar para aqui, conduzi-a á rua Davy. Mademoiselle desceu e entrou numa casa. Eu fiquei junto do cavallo, esperando. Subitamente parou um trem proximo de mim. Desceu um homem e reconheci um dos meus amigos. Veiu falar-me e convidou-me para irmos tomar um copo de vinho. Recusei formalmente allegando que não podia abandonar a carruagem. Insistiu muito, e o cocheiro do fiacre offereceu-se para ficar de sentinella emquanto me demorasse. Tive a fraqueza ou antes a desgraça de acceitar. Esta é a minha falta, senhor. Quanto me arrependo!

— Examinarei mais tarde se és ou não culpado; continua.

— Entrámos num armazem de vinhos, e o meu camarada pediu uma garrafa. Fomos para um gabinete reservado. Não me recordo se a bebemos toda, ao passo que fomos comendo dois ou tres biscoitos. Subitamente senti a cabeça pesada, a vista perturbada, sem poder mexer a lingua e um quebrantamento mortal. E' impossivel descrever o que sentia.

— Desgraçado! estavas ebrio!

— Não, senhor; não tinha abusado da bebida, nunca me embriago; além de que, não tomei mais de dois copos. Fui subitamente atacado dum mal estar, sem saber a que attribuil-o. Quiz lutar contra o somno que se apoderava de mim; levantei-me; mas não tive forças para conter-me; cai sobre a cadeira, descancei a cabeça na meza e adormeci.

— Oh! murmurou elle, um narcotico!

— Isso mesmo, senhor, isso mesmo! exclamou o cocheiro. Agora comprehendo. Foi elle... Constant...

Ah! o salteador!... deitou-me uma droga no copo.

— Continua, continua, disse o conde com voz imperiosa e febril.

Sombrios relampagos sulcavam o seu olhar, e a sua physionomia tomou uma expressão terrivel.

— Dormiria ainda, provavelmente, proseguiu Luiz se não se tivesse empregado qualquer meio para acordar. Emfim, reabri os olhos e readquiri a memoria. Incapaz de reflectir, não me occorreu a idéa de que Constant tivesse deitado alguma cousa no copo para me obrigar a dormir... Quando soube que estive assim, duas horas, julguei que endoidecia...

Mas, porque foi isto?... porque?...

O Sr. de Lasserre teve um olhar feroz.

Porque tinham dado ao cocheiro o narcotico, sabia elle. Não podia duvidar, sua filha era victima de um audacioso rapto; pela segunda vez lh'a arrebatavam, lh'a roubavam!

E, sem examinar mais, accusava desse infame rapto a condessa de Lasserre, tendo por cumplice, como da primeira vez, o visconde de Sanzac.

— Emquanto dormia, continuou o cocheiro, Constant, — ah! já não chamo amigo a esse miseravel! — Constant apoderou-se da minha capa e do chapéu, e foi tomar o meu logar no trem. A dona do armazem de vinhos viu partir o trem, guiado por Constant. Isto tranquillisou-me, senhor, e convenci-me, que, vendo-me dormir, e presentindo-me doente, elle me substituiria para trazer a menina para casa. Julguei que viesse encontral-a! Ah! miseravel, salteador, canalha! Mas, que fez elle, aonde foi? Senhor, vou procural-o, correrei toda a noite, revolverei Paris de cima para baixo.

— Não leris que procurar esse homem, atalhou o conde; esse cuidado fi a por minha conta. Não te expulso immediatamente, porque talvez ámanhã precise de ti. Ficarás sem sair, — prohibo-te que saias, e esperarás as minhas ordens.

(Continúa)

REFLICTA BEM:

1·— O seguro de vida não é uma novidade cuja applicação se pretenda experimentar á custa dos que queiram prestar-se a essa experiencia.

2·— O seguro de vida não é uma operação aventurosa, por isso que tem por base a inabalavel certeza mathematica.

3·— O seguro de vida não introduz despesa onerosa no orgamento, pois que despesa não é empregar seguramente capital com a garantia de generosa recompensa.

4· — O seguro de vida não é uma exploração porque, com companhias sérias, nem a falta de pagamento justificada invalida o seguro.

5· — O seguro de vida não representa uma prejudicial inversão de capital, e a prova é que todos os grandes financeiros são enthusiasticamente patronos do seguro de vida.

6· — O seguro de vida não deverá ser ou não effectuado, em consideração da saude que se tenha. Pelo contrario, elle é tanto mais recommendavel quanto melhor saude o individuo tiver.

O que no seguro de vida se deve é verificar strictamente a solidez da companhia em que nos seguramos, pois que a seriedade dessa companhia constitue a fiança do dinheiro que lhe entregamos a troco do peculio que ella se compromette a dar aos nossos, se nós viermos a faltar.

Quando resolver fazer o seu seguro de vida investigue as condições da

A CONTINENTAL

é a unica sociedade de auxilios mutuos que, organizada em bases solidas, opéra sobre os mais bem combinados planos de seguros, com varias modalidades de peculios e de pensões a prazo fixo, mediante as condições e vantagens seguintes:

CAIXA GERAL

Com uma joia de 500$010, que póde ser paga em prestações semestraes ou trimestraes, tem-se direito a:
Um peculio de 30:000$000, pago de uma só vez, ou:
Uma pensão fixa de 250$000 por mez, durante 20 annos; ou ainda:
Um peculio liquidado de 15:000$000 e mais uma pensão fixa de 125$000 por mez durante 20 annos (forma mixta).
— Quota por fallecimento de socio, 15$000.

CAIXA ESPECIAL

Joia de 1:000$000, podendo tambem ser paga em prestações semestraes ou trimestraes com direito a:
Um peculio de 60:000$000, pago de uma só vez, ou:
Uma pensão fixa de 300$000 por mez, durante 20 annos; ou ainda:
Um peculio liquidado de 30:000$000 e mais uma pensão fixa de 250$000 por mez, durante 20 annos (forma mixta).
— Quota por fallecimento de socio, 30$000.

A CONTINENTAL ainda apresenta, no seu programma inegualavel, mais as seguintes vantagens:
Remissão de 600 socios em ambas as Caixas, estando completa a série;
Premios em dinheiro, mediante sorteios annuaes approvados pelo Governo Federal;
Isenção de qualquer pagamento, no caso de invalidar-se o socio, cujo seguro continua intacto, além de outras regalias que, na Séde, melhor serão explicadas aos interessados, que tambem poderão entender-se, a respeito, com os agentes da Sociedade.

FAZ EMPRESTIMOS AOS SEUS SEGURADOS

A CONTINENTAL

CAIXA DE SEGUROS MUTUOS

Autorizada a funccionar na Republica, pelo decreto n. 10.042 e com o deposito de garantia realizado no Thesouro Federal

AGENTE GERAL: ULYSSES DE MENDONÇA

Séde em S. Paulo -- Agencia nos Estados

AGENCIA GERAL

14, RUA DA QUITANDA, 14 -- 1.º ANDAR

Endereço telegraphico "A CONTINENTAL" - Caixa postal 1.808
TELEPHONE 2.374 (CENTRAL)

MUSCOL

Succo de carne total-Plasma de boi, preparado pelos mais aperfeiçoados processos ao abrigo do ar

INALTERAVEL EM QUALQUER TEMPERATURA

Na neurasthenia, emmagrecimento, convalescença, fadiga, anemia e tuberculose só o MUSCOL, dá resultado. Uma colher de MUSCOL representa 125 grammas de carne de vacca

PREÇOS: Frascos de 1/2 litro 12$000 — Frascos de 1/4 litro, 7$000

A' venda nas seguintes drogarias e pharmacias

Alfredo Carvalho, Rua Primeiro de Março, 10
Campos & Heitor. Rua Uruguayana, 35
Drogaria Freire Guimarães, Rua do Hospicio, 18
Drogaria Cid, Rua do Hospicio, 9
Drogaria Giffoni, Rua Primeiro de Março, 17
Drogaria André, Rua Sete de Setembro, 39
Drogaria Mattos, Rua Sete de Setembro, 81
Granado & C., Rua Primeiro de Março, 12
Julio Mendes, Rua Gonçalves Dias, 41
J. Rodrigues & C., Rua Gonçalves Dias, 59
J. M. Pacheco, Rua dos Andradas, 95.
Pimenta Oliveira & C., Rua Uruguayana, 140
Pharmacia Azevedo, Rua da Assembléa, 73
Ramos & Werneck, Rua dos Ourives, 5
Rodolpho Hess & C., Rua Sete de Setembro, 61
Silva Araujo & C., Rua Primeiro de Março, 11
Silva Granado, Rua da Assembléa, 34

Deposito geral: CASTRO ARAUJO — RUA DA ALFANDEGA N. 68

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO COLONIAL PORTUGUEZ (Séde em Lisboa) — FUNDADO EM 1864

Capital Rs. fts. 12.000:000$000 — Realisado Rs. 7.200:000$000 — Fundos de Reserva Rs. fts. 2.600:000$000 — Filial no Rio de Janeiro, Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

Caixa Postal 1668 - Telephone 2543 Central - Telegramma COLONIAL

SAQUES sobre todos os paizes, Cartas de Credito, Descontos, Emprestimos sobre papeis de credito, Moedas estrangeiras, Guarda de titulos, Cobranças, Operações de Bolsa, Administração de bens.

Depositos e ordem e a prazo ás melhores taxas--Contas correntes limitadas (com autorisação do Governo Federal) de 50$000 a 10:000$000 - 4 %

SEJA EXIGENTE nas suas transacções.

Para depositar dinheiro, prefira um banco; para segurar a vida, prefira a NEW YORK LIFE. Edificio do "Jornal do Commercio" — 3° andar.

Officina de automoveis

Concertos de qualquer natureza no ramo de automoveis e motores a gazolina. Trabalho absolutamente garantido!
Solda autogenea! Officina de pintura.
Antes de mandar fazer concertos em outra parte pedir orçamento á officina na

RUA DO REZENDE, 21
Telephone 369

VINHO LEONI

Composto de quina, carne e lacto-phosphato de calcio. Preparado afamado da CASA WERNECK, por sua efficacia na
CONVALESCENÇA
das molestias agudas, no tratamento da DEBILIDADE das pessoas que soffrem de achaques ou de molestias chronicas e das PESSOAS QUE AMAMENTAM
Deposito: RAMOS & WERNECK—7 Rua dos Ourives, 7

BIONTE

PARA FRAQUEZAS E DEBILIDADES
CAMPOS HEITOR & C. — Uruguayana, 35 — RIO

OLEO COMBUSTIVEL

O melhor e mais economico apparelho para o emprego desse combustivel em uso é o de Koerting

H. BALLONI & C.

ENGENHEIROS
106, Rua da Alfandega

KAOLIM

Chinaclay-Trade Mark
Superfine
UNICO DEPOSITARIO
M. Thedim Lobo
RUA GENERAL CAMARA, 49

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC -COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cosinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado telephone n. 530, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto) entregas a domicilio.

Querem vestir-se a seu pleno gosto de bôas fazendas e por pouco dinheiro? Procurem sem demora a

ALFAIATARIA LORD

Propriedade do ex-contra-mestre da Alfaiataria London

RUA URUGUAYANA, 168

Ent.e Alfandega e General Camara

Ternos sob medida de superiores tecidos azues e pretos no rigor da moda
á 45$, 50$, 55$, 60$, 70$ e 80$000
Terno de brim tussor a 38$000
Um lindo terno de brim tussor já confeccionado 27$000

Chapéos

de Chile, Panamá e feltro lavam-se com perfeição e urgencia na rua MARECHAL FLORIANO PEIXOTO n. 49.

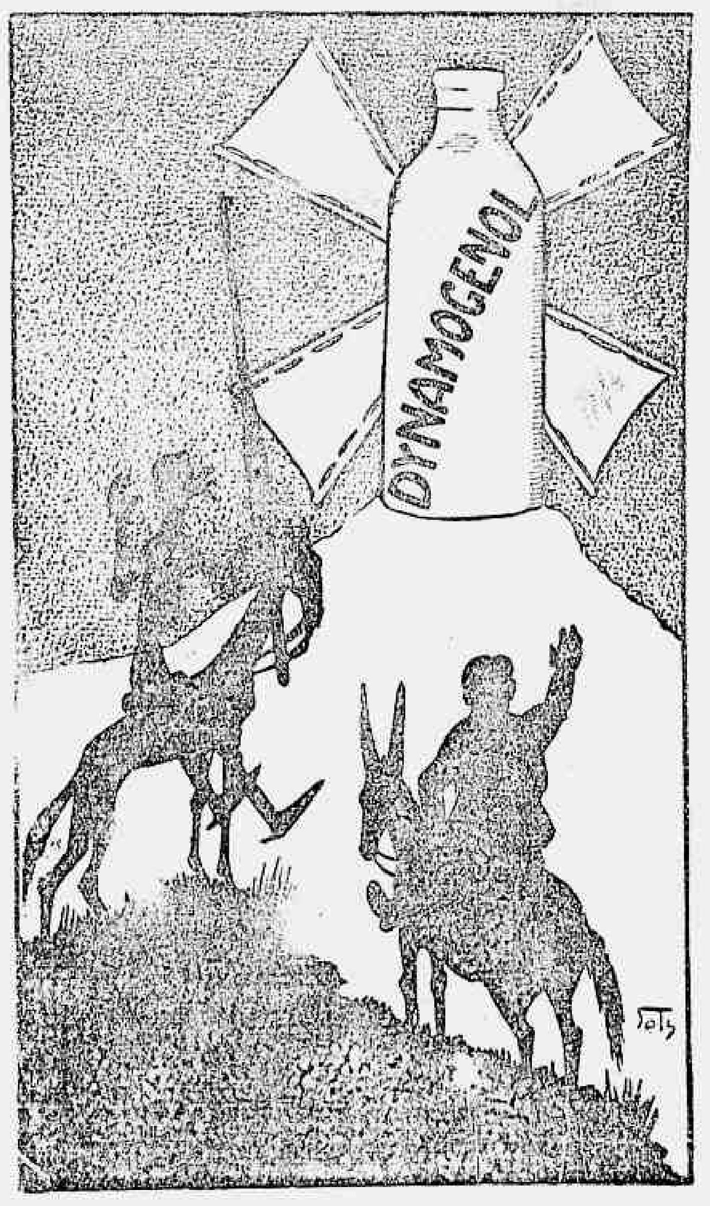
Para a HYGIENE das CREANÇAS
Não use talco, amydo, lycopodio,
"O SICCOL"
pó hydrofugo e antiseptico
Evita as assaduras
Nas principaes Pharmacias e Drogarias

DR. LUIZ JUBERT PARIS
Da Universidade de Barcelona
Lições em curso e particulares de Francez, Hespanhol e Latim
LARGO DE S. FRANCISCO 36

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Quer comprar fructas, goiabada, manteiga, queijos, etc. muito barato?
Vá á rua Sete de Setembro n. 32.

MA' MANTEIGA, MAO ESTOMAGO Faça questão da manteiga que se serve á sua mesa. Lembre-se que de sua qualidade depende a boa saude de seus filhos. Consuma manteiga «Esmeralda», si quizer andar tranquillo.



Don Quixote — E's tu a minha Dulcinéa, grande Dynamogenol! Graças a ti, eu, velho, possuo a virilidade dos moços!

LOTERIAS DA Capital Federal

Extracções diarias sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy numero 45.

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$600

Sabbado, 2 de agosto

50:000$

Por 6$400

No preço dos bilhetes está incluido o sello exigido por lei.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o. Bilhetes á venda em todas as casas da Capital Federal e nos Estados do Norte e Sul.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. Endereço telegraphico—"LUSVEL".

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de São Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81 -- Rua S. José -- 81
Junto á rua Rodrigo Silva e á Avenida Rio Branco

BRINDES DOS CIGARROS marca "VEADO"

Por 2.000	vistas	ou	vales	1 Gramaphone com 2 discos
Por 2.000	»	»	»	1 Relogio de ouro para homem.
Por 2.000	»	»	»	1 Relogio de ouro para senhora.
Por 1.000	»	»	»	1 Relogio de prata para senhora.
Por 1.000	»	»	»	1 Relogio de prata para homem.
Por 1.000	»	»	»	1 Fruteira.
Por 1.000	»	»	»	1 Apparelho louça japoneza para café.
Por 1.000	»	»	»	1 Apparelho louça para lavatorio.
Por 600	»	»	»	1 Serviço de vidro para agua
Por 500	»	»	»	1 Despertador.
Por 500	»	»	»	1 Bandeja e seis chicaras, louça japoneza.
Por 500	»	»	»	1 Licoreiro japonesia.
Por 300	»	»	»	1 Navalha systema Gilette.
Por 200	»	»	»	1 Disco para gramophone.
Por 200	»	»	»	1 Stereoscopio grande.
Por 200	»	»	»	1 Collecção de vistas grandes
Por 200	»	»	»	1 Vaso para pó de arroz.
Por 100	»	»	»	1 Chicara para chá.
Por 100	»	»	»	1 Paliteiro de biscuit.
Por 100	»	»	»	1 Corrente de metal fino.
Por 100	»	»	»	1 Par de botões para punhos
Por 50	»	»	»	1 Chicara para café
Por 50	»	»	»	1 Caneta-tinteiro.

Chapéos de sol para homens, por 800, 700, 600, 500, 450 e 400 vistas ou vales.
Chapéos de sol, para senhora, por 700, 500 e 400 vistas ou vales.
Bengalas, para 200, 500 e 600 vistas ou vales.
Caixas de vidro para pó de arroz, por 200, 300, 400 e 500 vistas ou vales, e uma enorme variedade de outros artigos expostos nas nossas vitrines.
Os consumidores residentes nos Estados podem enviar-nos as vistas ou vales pelo Correio REGISTRADOS com os seus endereços bem claros e pela mesma via receberão os brindes.

JOSE' FRANCISCO CORRÊA & C
Rua da Assemblèa 94-98
RIO DE JANEIRO

BASTA UM CARTÃO

Tres palavras, tres palavras somente lhe bastará escrever para que immediatamente lhe seja enviada, «onde quer que more», uma amostra gratuita do

LEGITIMO LEITE ITATIAYA

O mais puro, o mais forte, o mais nutritivo e o melhor
Unico deposito: Rua do Cattete n. 25—Telephone 5.114

Campestre

Amanhã delicado almoço
Especial Canja. Mayonaise de garoupa
Borrachos, arroz em panellinhas
Peixada á portugueza
Grellos á Trasmontana
Unicos depositarios do afamado Vinho Branco e Tinto em botijas de Anadia (Portugal)
OURIVES, 37

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã
20:000$000

Quinta-feira, 31 do corrente
20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

BASTA UM „PANNO SOL"

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

Companhia de que fazem parte Adelina Abranches e Alexandre Azevedo.

HOJE ♣ HOJE

Successo sempre crescente. Consagração unanime do publico e da imprensa. Espectaculo artistico! Delirio! A peça em dous actos

O Gaiato de Lisboa

Em que tomam parte Adelina, Aura Abranches e outros artistas. A actriz Adelina Abranches tem nesta peça um notavel trabalho artistico.

CANÇÃO PORTUGUEZA

Cantada pelos distinctos artistas Aura Abranches e Alexandre Azevedo

Os acompanhamentos ao piano são feitos pelo distincto maestro Fernando Moutinho.

Preços do costume.
Começará ás 9 horas em ponto.
Amanhã e domingo, em «matinée» e á noite—O mesmo espectaculo.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE HOJE

Terceira exhibição deste grandioso programma que tanto successo alcançou.

ITALA

Possante drama da vida real

Abandono desesperado

em quatro actos e 607 soberbos quadros.

Como extra na «matinée», o bellissimo film natural

Gargantas de Terroz

Segunda-feira—Novo e sensacional programma.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53

Empresa JULIO, PRAGANA & C.

Companhia Brandão—Maestro Raul Martins.

HOJE ❖ HOJE

2 sessões 2 — A's 7 3/4 e 9 3/4

Successo em toda a linha

O espirituoso vaudeville em tres actos e quatro quadros

O CAFÉ DO JEREMIAS

Em vista do colossal successo do CAFÉ DO JEREMIAS, só na proxima sexta-feira, 1 de agosto terá logar a «première» da

Gente meuda

traducção do notavel escriptor teatral João Claudio, musica de Valverde.

Estréa das actrizes Leontina Vignat e Leonor Peres.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE - SABBADO, 26 de julho - HOJE

No Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor Domingos ... — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite 26ª, 27ª e 28ª representações da engraçadissima opereta

A NOIVA DO CADETE

Oh! linda musica!
Ruidoso successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Juanita Godinho, Luiza Caldas, etc.
Disciplinado corpo de ensembles. Especiaes toilettes. Pura moralidade, como ... sempre por sessões cinematographicas.
RIR! RIR! RIR!

Amanhã—A NOIVA DO CADETE, ultimas representações.

No Theatro S. Pedro

Companhia Carlos Leal, de operetas, magicas e revistas, especialmente organisada em Lisboa para esta empresa. Direcção musical do maestro Luiz Figueiras.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 3/4 da noite

Subirá á scena a importante revista portugueza

AGUENTA AHI!

Novas piadas pelos actores Carlos Leal e Joaquim Roda.
O beijo. O abraço. O aperto de mão!
Musica encantadora.
Toma parte toda a companhia

Amanhã AGUENTA AHI! Ultimas representações.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia portugueza de operetas GOMES & GRIJO'

HOJE ❖ HOJE

ESTRONDOSO SUCCESSO

Estréa da actriz Isabel Ferreira

2ª representação da revista de grande espectaculo, em tres actos e 12 quadros, original dos escriptores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica em parte original, parte coordenada pelo maestro Fernando Moutinho

E' P'RA JA'!

Toma parte toda a companhia
Grande corpo de córos e bailes
Musica lindissima. Guarda-roupa luxuosissimo! Deslumbrantissimos scenarios! Prodigiosos effeitos de luz electrica!
Caprichosa «mise-en-scène» do actor-ensaiador Antonio Gomes.
Preços do costume—A's 8 1/2 da noite.

Amanhã, em «matinée» ás 2 horas e á noite, ás 8 3/4 — E' P'RA JA'!

PALACE THEATR

(South American Tour)

HOJE SABBADO, 26 de julho de 1913 **HOJE**

A's 9 horas da noite em ponto GRANDIOSO ESPECTACULO

Sempre na ponta!

ANNITA DI LANDA

Celebre cantora! Estrella italiana. Successo! Exito! Successo!
OS FABIENS! Bailarinos mimicos.
THE DURANT BROTHERS! Acrobatas comicos.
GE MAINBELL! Diction á voix.
MLLE. DELANGE! Chanteuse française.
JANE FRELIA, cantora e bailarina internacional.
SUZANNE MAINVILLE, comique excentrique
Ultimos dias de
OS BALZAR!
TRIO RINON!
NINO and NINA
e Sta LA VALLIERE

Amanhã, domingo, grande matinée familiar ás 2 1/2 horas em ponto.

Quinta-feira, 31 de julho, grande festival artistico do sympathico e sempre applaudido Duo Mignon Kosita e Luiz.

Theatro Rio Branco

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda —Orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes.

HOJE 26 de julho de 1913 **HOJE**

3 sessões 3—A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite.

29ª, 30ª e 31ª representações da revista fantastica de costumes e factos nacionaes, em tres actos, seis quadros e duas apotheoses, original de F. Cardoso de Menezes, musica original dos maestros Agostinho de Gouveia, Brito Fernandes e Costa Junior.

O CHICO SERESTA

«Mise-en-scène» caprichada do actor Augusto Santos.

Os billhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro do meio-dia em diante.

Em ensaios NOIVA EM TALAS! burleta em tres actos, original de Antonio Quintiliano, musica de Brito Fernandes.